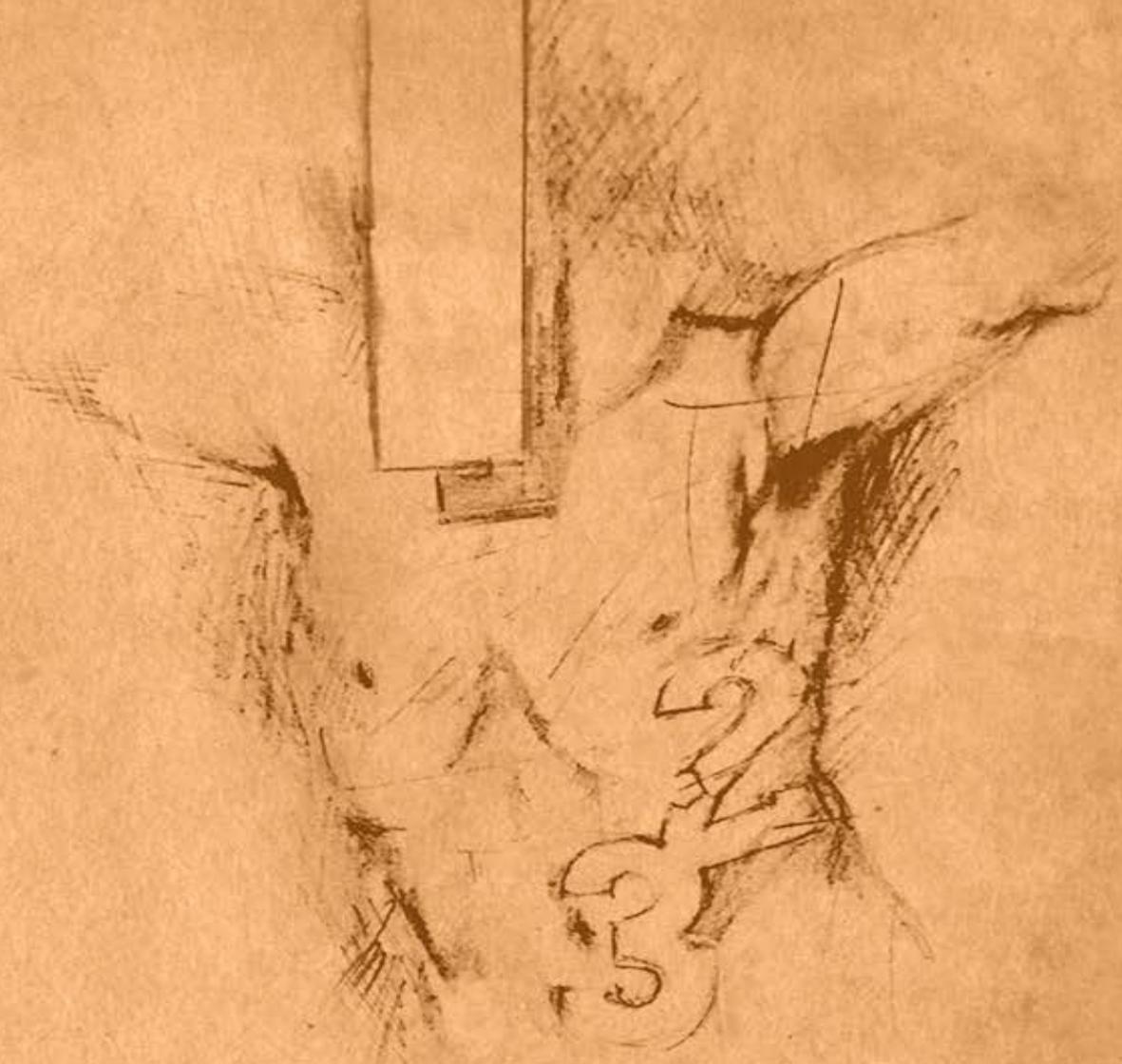
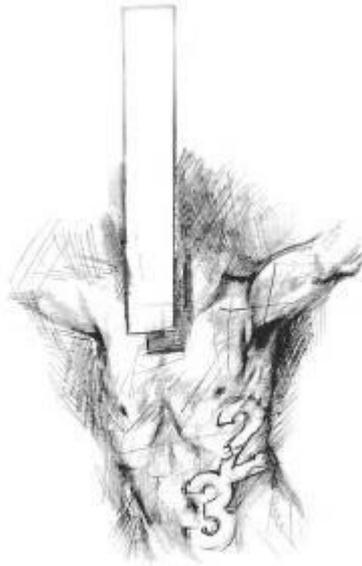


MONOTEÍSMO



IMAD AWDE

MONOTEÍSMO



IMAD AWDE

Título Original em Inglês
Monotheism

Tradução
Sérgio Paulo A. Osório

Revisão
CEM 1888

Capa
CEM 1888

Publicado no Brasil por: CEM 1888
Comitê de Estudos Sobre Minneápolis

Primeira Edição – 2019
Exemplares

Apocalipse 14:12

"Aqui está a paciência dos santos: aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus".

www.revelation1412.org

Todos os versos citados são da Versão King James,
salvo indicação em contrário. Toda ênfase é fornecida

Tabela de Conteúdo

Capítulo 1 Introdução.....	05
Capítulo 2 O Único Deus das Escrituras.....	08
Capítulo 3 Monoteísmo de acordo com o Antigo Testamento.....	13
Capítulo 4 Monoteísmo de acordo com os Evangelhos.	33
Capítulo 5 Monoteísmo de acordo com os Apóstolos.....	55
Capítulo 6 Monoteísmo de acordo com o livro da revelação...65	
Capítulo 7 Minha conclusão sobre o monoteísmo	71

Capítulo 1

INTRODUÇÃO

Ao concluir meu bacharelado em 2001, comecei procurando emprego. Durante uma das minhas entrevistas, Eu tive que completar um teste escrito. Uma das perguntas foi:

“Você ignora pequenos detalhes?”

Esta é uma pergunta aparentemente fácil de responder, certo? Você pode pensar assim. No entanto, um detalhe importante a mencionar é que eu não tinha estado na Austrália por muito tempo antes desta entrevista. O inglês não é minha primeira língua e naquela época ainda não tinha “dominado” a língua inglesa.

Minha resposta para essa pergunta simples dependia da minha compreensão do termo “overlook” (“negligenciar”). Infelizmente, não tinha ouvido essa palavra antes e, portanto, não tinha certeza o que isso significava. Então eu tentei processar isso em minha mente.

Aqui está como processei:

Eu sabia o que a palavra “overcook” (“cozinhar demais”) significava. Isso significa que você cozinhou a refeição um pouco mais do que deveria. Em outras palavras, a palavra “overcook” significa “cozido demais”. Como soava semelhante a “overlook”, conclui que devia ter o mesmo princípio e, portanto, devia significar “olhar muito” ou “olhar muito de perto”.

Com esse entendimento, respondi a pergunta com um grande “SIM”. Escusado será dizer que eu não consegui o emprego e desde então, aprendi o que a palavra significa.

O ponto que quero tirar dessa história é que minha compreensão errada do termo me levou a dar uma resposta errada. Mesmo que eu fosse sincero com minha resposta, eu estava sinceramente errado.

Da mesma forma, uma compreensão correta da terminologia Bíblica é crucial para entender a verdade bíblica.

O que significa o termo “**um só Deus**”?

Diferentes entendimentos deste termo levaram as pessoas a conclusões variadas. Abaixo estão algumas maneiras que o termo "um só Deus" tem sido entendido.

1. Triteísmo: Que "um só Deus" significa "uma Divindade" -- três Seres divinos que formam uma Divindade ou uma "família de Deus".

2. Monoteísmo: Que existe apenas um ser divino referido como Deus. Embora isso possa parecer simples, este entendimento por si só produz várias idéias diferentes.

1) Trinitarianismo: Um Deus que é triúno em natureza, consistindo de três Pessoas co-iguais e coeternas -- Deus Pai, Deus Filho e Deus o Espírito Santo. Três pessoas em uma substância.

2) Modalismo ou Sabelianismo, que são vários aspectos de uma doutrina similar:

I) Modalismo: Um ser divino manifestando-Se como o Pai, Jesus e o Espírito Santo simultaneamente.

II) Sabelianismo: Um ser divino que manifesta-se em qualquer um destes três modos em diferentes momentos e para diferentes finalidades. Também referido como "modalismo cronológico".

(Ambos rejeitam a ideia de pessoas múltiplas, distintas, e coexistentes na natureza divina. No final das contas, não há duas ou três pessoas distintas. Existe apenas um ente, Deus, que escolhe se revelar em três modos diferentes.)

1) Monoteísmo Estrito: Existe apenas um Deus verdadeiro, que é o Pai de Jesus. Portanto, Jesus não pode ser o próprio Deus. Essa linha de pensamento também produz algumas conclusões diferentes:

I) Jesus é um Deus menor que o Pai.

II) Jesus é um ser angelical.

III) Jesus é um homem que não existia antes de Seu nascimento em Belém.

Proponho a você considerar que cada uma dessas conclusões seja defeituosa, e que resulta de um mal-entendido do termo “um só Deus”. Os mais estritos monoteístas, por entenderem que o termo significa “apenas um ser chamado Deus”, concluem que Jesus não pode ser chamado Deus. No entanto, a culpa não está em chamar Jesus de Deus, mas numa compreensão errada do que o termo “um só Deus” significa.

Para entender melhor esse termo, precisamos examinar o que a Bíblia tem a dizer sobre quem é Deus e como muitos Seres divinos são revelados e referidos como Deus nas Escrituras. Portanto, o propósito deste livro é explorar a compreensão Bíblica do Monoteísmo (Um Deus).

Nota: Este livro está baseado numa série de apresentações que compartilhei em Wellington, Nova Zelândia, em abril de 2018.

Capítulo 2

O ÚNICO DEUS DAS ESCRITURAS

Para chegar ao entendimento correto de Quem é Deus, é preciso consultar a Bíblia, não a tradição ou idéias filosóficas do homem. O primeiro e mais básico fato que necessitamos estabelecer a fim de estudar este tema é que existe um Deus.

O ensinamento monoteísta (um Deus) é uma crença difundida não só dentro da cristandade, mas também em outras religiões, como o islamismo e o judaísmo. No entanto, nem todos os crentes monoteístas adoram o mesmo Deus.

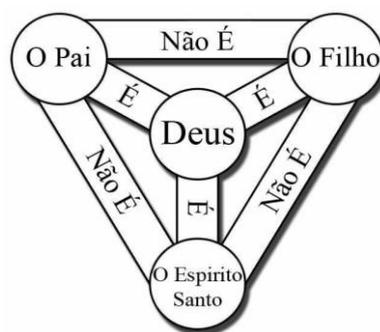
Nossa preocupação é o Deus do cristianismo. Quase todos os cristãos concordam que exista um Deus, mas nem todos entendem a mesma coisa por "um Deus" como vimos anteriormente.

Alguns acreditam em um Deus monoteísta triuno, enquanto outros acreditam em um, numérico, Deus monoteísta.

O exemplo mais proeminente de um Deus monoteísta triuno é a Trindade que ensina que o único Deus é composto de três pessoas – Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. Observe que a trindade é um ensino monoteísta, e não politeísta.

O Credo de Atanásio afirma:

"[...] Nós adoramos um Deus na Trindade, e uma Trindade na unidade; [...] Assim também o Pai é todo-poderoso, o Filho é todo-poderoso, e o Espírito Santo é todo-poderoso; e contudo não são três onipotentes, **mas um todo-poderoso**. Então o pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus; e, no entanto, eles **não são três Deuses**, mas **um Deus**. Assim também o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, e o Espírito Santo é Senhor; e contudo, não são três Senhores, mas **um Senhor**."



Eu, no entanto, acredito no "Único Deus Verdadeiro" das Escrituras como um, numérico, Deus monoteístico. Ele é um "Ser" individual conhecido como Deus Pai. Ele tem um Filho (Jesus Cristo), e o Espírito Santo é o Espírito ou Vida de Deus que nos vem através de Seu Filho. Dois Seres divinos, todavia um Deus (uma Fonte) e Pai de todos, que está acima de todos, e através de todos e em todos vós I Coríntios 8: 6; Efésios 4: 4-6.

É bastante óbvio que apegar-se a uma crença monoteísta não significa que automaticamente apegar-se à verdade Bíblica. A Bíblia ensina claramente que existe um só Deus. Tanto o Antigo como o Novo Testamento testificam que "Deus é um". Gálatas 3:20.

Declarações Monoteístas:

- "Ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor". **Deuteronômio 6: 4.**
- "Portanto, quanto ao comer daquelas coisas que são oferecidas em sacrifício aos ídolos, sabemos que um ídolo não é nada no mundo e que **não há outro Deus senão um só**". **I Coríntios 8: 4.**

Esta verdade, o monoteísmo, foi ensinada e crida por Jesus, pelos discípulos e por todos os judeus do primeiro século. O problema é que a teologia Trinitariana, a teologia da Unicidade, e a teologia do Único Deus Verdadeiro todas concordam que exista um só Deus. Portanto, simplesmente afirmar que exista "um só Deus" não define claramente a posição de alguém.

Por exemplo, um Trinitariano pode dizer "amém" aos versos que consideramos e ainda apegar-se à sua crença Trinitária, porque de acordo com a Trindade, há um só Deus. Sim, este Deus é composto de três pessoas, mas no final das contas, Deus é um. O mesmo acontece com o indivíduo que acredita na teologia da Unicidade ou na teologia do Único Deus Verdadeiro. Todas essas teologias são monoteístas, mas não são todas Bíblicas.

Tanto o Pai como o Filho são Referidos como "Deus":

Para aumentar essa confusão, a Bíblia diz que há um Deus, todavia, tanto o Pai como o Filho são referidos como Deus.

Jesus é chamado Deus mais de uma vez no Novo Testamento. Tomé o chamou "Meu Senhor e Meu Deus". (João 10:28). Deus Pai também se refere a Ele como Deus em Hebreus 1:8. E embora Jesus tenha testificado que Ele é o Filho de Deus, e nunca afirmou diretamente ser Deus, o Novo Testamento O apresenta como:

- Igual a Deus (Filipenses 2:6).
- Divino (João 1:1).
- Usando o nome de Deus (João 8:58).
- Recebendo adoração (Mateus 14:33).

Assim, o Novo Testamento (N.T.) claramente apresenta Jesus como "Deus"; e o Velho Testamento (V.T.) também atesta isso. Aqui estão alguns exemplos:

Isaías

No evangelho de Mateus, lemos o seguinte sobre João Batista:

"Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, dizendo: Voz do que clama no deserto, preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas". **Mateus 3: 3.**

Mateus estava citando Isaías 40:3 onde diz:

"Voz do que clama no deserto, Preparai o caminho do Senhor (Jeová), endireitai no deserto um caminho ao nosso Deus (Elohim)". **Isaías 40: 3.**

Esta profecia fala sobre João Batista, que prepararia o caminho para o Messias. Curiosamente, Isaías chama o Messias de Senhor (Jeová) e nosso Deus (Elohim).

Eu acredito que isso é o que Tomé estava se referindo quando disse "meu Senhor e meu Deus!" João 20:28. Tomé era judeu e sem dúvida conhecia essas profecias e estava esperando o Messias prometido como todos os outros Judeus. Por suas palavras "meu Senhor e meu Deus" (João 20:28). Tomé estava proclamando a Jesus: "Tu és Aquele do qual Isaías profetizou -- o Messias prometido a quem as profecias apontavam!"

Joel

Outro exemplo é encontrado comparando a profecia em Joel, com as aplicações de Pedro e Paulo:

“E acontecerá que todo **aquele que invocar o nome do Senhor (Jeová) será liberto**: no monte Sião e em Jerusalém será o livramento, como o Senhor tem dito, e no remanescente a quem o Senhor chamará”. **Joel 2:32.**

Tanto Pedro como Paulo citam este verso em referência a Jesus. Notem:

“E acontecerá **que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo**”. **Atos 2:21.**

Pedro estava se referindo a Jesus em seu discurso no dia do Pentecostes. Se você continuar lendo, chegará ao verso 36 onde ele diz:

“Saiba, pois, com certeza toda a casa de Israel, que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez tanto **Senhor** como Cristo”. **Atos 2:36.**

Esta é a conclusão que ele queria revelar. Jesus é o Senhor e Cristo. Ele é divino; Ele é Aquele que foi profetizado nas Escrituras. Ele faz isso tomando uma profecia que fala de Jeová e aplicando-a a Jesus. Mostra as convicções de Pedro sobre a divindade de Cristo. Paulo faz o mesmo em Romanos 10:13. “Pois todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Também em Atos 2:21.

Existem numerosos versos que podem ser usados para mostrar que Jesus foi chamado Deus e foi referido pelo nome de Deus tanto no V.T. como N.T.

Outro verso familiar diz que Ele será chamado: “poderoso Deus (Elohim)”. **Isaías 9: 6.**

Então Jesus é Deus? Sim, com toda certeza e inequivocamente Jesus é Deus.

Isso apresenta um problema no entendimento de algumas pessoas:

- Se o Pai é Deus e Jesus é Deus, ainda assim não são dois ou três deuses, mas apenas um Deus, então isso não significa que a Trindade é a mais lógica resposta a este enigma?

Para harmonizar esses aparentes problemas, alguns passaram a acreditar na Trindade, enquanto outros negam que Jesus é Deus (negando sua divindade por completo ou descrevendo-o como um Deus menor que o Pai). Ambas as posições são extremas e erram o significado pretendido das Escrituras. Para entender melhor esses problemas e chegar a um entendimento harmonioso e bíblico, precisamos abordar as seguintes questões:

- O que a Bíblia quer dizer quando diz que há um Deus?
- A quem se refere?
- Por que Jesus é chamado de Deus?

Para responder a essas perguntas, examinaremos as Escrituras em relação a cinco etapas:

1. **O Velho Testamento:** Quem os judeus adoravam? O que o monoteísmo significava para eles? Era o seu Deus monoteísta uma trindade ou Ele era uma Pessoa individual e divina?
2. **João Batista:** O que esse homem que foi divinamente escolhido para anunciar a vinda do Messias entende sobre Deus?
3. **Os Evangelhos:** Durante Sua encarnação, o que Jesus ensinou sobre Deus? Qual versão do monoteísmo Ele advogou? E o que os Judeus em seus dias acreditavam?
4. **Os escritos dos apóstolos, do Pentecostes para frente:** Que versão do monoteísmo eles advogaram?
5. **O Apocalipse:** Neste livro que nos dá um vislumbre do futuro e o que se passa no céu, que versão do monoteísmo é apresentada?

Capítulo 3

MONOTEÍSMO DE ACORDO COM O ANTIGO TESTAMENTO

Os judeus no Velho Testamento adoravam a Deus como uma trindade?

Tenha em mente que os judeus não adoravam o que você e eu hoje entendemos do estudo tanto do Velho como do Novo Testamento. Eles adoravam o que entendiam de suas Escrituras, o Velho Testamento. Então, quem eles adoravam e o que acreditavam?

Em primeiro lugar, declararei alguns fatos conforme apresentados nas Escrituras.

1) Há evidências de que **Deus é Um**.

- “Ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus é **um Senhor**”. **Deuteronômio 6:4**.
- “Não temais, nem vos assombréis: não vos contei desde aquele tempo, e não vo-lo declarei? Vós sois as minhas testemunhas. **Existe um Deus comparado a Mim?** De fato, não há nenhum Deus; não conheço nenhum”. **Isaías 44: 8**.
- “Eu sou o Senhor, e **não há outro**, não há Deus comparado a Mim: Eu te cingi, embora tu não me conhecesses”. **Isaías 45:5**.
- “Lembra-vos das antigas coisas do passado: pois Eu sou Deus, e **não há outro**; Eu sou Deus e não há **nenhum semelhante a Mim [...]**”. **Isaías 46: 9**.

2) A palavra “Elohim”, traduzida como “Deus” em Inglês, é um substantivo plural em hebraico.

3) Embora haja apenas um Deus, há evidências de **dois Seres divinos**.

- Sodoma e Gomorra:

“Então o Senhor (Jeová) fez chover do céu sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo do Senhor (Jeová)”. **Gênesis 19:24.**

Em Gênesis 18:22, 26 lemos que Aquele que apareceu e falou com Abraão foi Jeová:

“E os homens viraram os rostos dali, e foram-se em direção a Sodoma: mas Abraão ficou ainda diante do Senhor (Jeová). [...] E o Senhor (Jeová) disse: Se eu encontrar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, então pouparei todo o lugar por amor a eles”. **Gênesis 18:22, 26.**

Jeová, que apareceu a Abraão com os dois anjos, fez chover fogo e enxofre do Senhor no céu. Esta é uma evidência de dois Seres referidos como Jeová.

- Josué no deserto:

“E Ele disse, não; mas venho agora como **capitão das hostes do Senhor**. E Josué se prostrou com seu rosto em terra e O adorou, e disse-lhe: Que diz meu Senhor ao seu servo?” **Josué 5:14.**

Josué adorou o capitão do exército do Senhor. Dois

Seres são mencionados neste verso:

1. O capitão dos anjos (ou das hostes).
2. Jeová, a quem pertence a hoste celestial.

Sabemos que o capitão não pode simplesmente ser um anjo de alto escalão, porque os anjos rejeitam qualquer adoração dos homens:

“[...] E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas para adorá-lo. Então ele me disse: “**Não faças tal**; porque sou teu conservo e de teus irmãos os profetas, e daqueles que guardam as palavras deste livro: Adora a Deus”. **Apocalipse 22: 8-9.**

Josué adorou o Ser que apareceu diante dele, que Se identificou como o “capitão do exército do Senhor” e Ele não rejeitou a adoração de Josué. Isto indica que este Ser é divino e, portanto, digno de aceitar adoração. Isso nos dá evidências de que o Senhor (Jeová), de quem o Capitão está falando, é um Ser divino, mas o próprio capitão é também um Ser divino. Portanto, vemos aqui dois Seres divinos.

4) Há menção de uma entidade referida como o Espírito Santo, ou o Espírito de Deus, no relato da criação e outros lugares. Gênesis 1: 2, etc.

Para resumir, os fatos que descobrimos ao examinar o V.T., são os seguintes:

- Existe um Deus.
- Existem dois Seres divinos referidos como Jeová.
- A palavra traduzida como Deus é uma palavra plural.
- Existe outra entidade identificada como o Espírito Santo

O que devemos concluir desses fatos?

1. Que Deus é uma Trindade do Pai, do Filho e do Santo Espírito?
2. Ou, que existe um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, que tem um filho igualmente Divino, por quem são todas as coisas, e pode estar em todos os lugares presente pelo Seu Espírito onipresente – Sua própria vida, com todo o Seu poder, atributos e características?

Note que ambas as conclusões se harmonizam com os fatos mencionados até o momento.

Enquanto continuamos a nos aprofundar nesta questão, “O que o povo judeu acreditava das Escrituras?” Por favor, tenha em mente que não estamos interessados no que os cristãos do século 21 entendem destas Escrituras. Queremos saber o que a nação escolhida por Deus entendia e quem eles adoravam. Eles adoravam um Deus monoteísta trino, ou um único Deus monoteísta (apenas um ser divino, referido como o Deus da Bíblia)?

Com a única exceção do Triteísmo, todos os cristãos Trinitarianos, Modalistas, e crentes em Um Deus Verdadeiro -- concordam que há um Deus. Somos todos Monoteístas. Mas quando investigamos adequadamente, o que devemos deduzir do V.T.?

A conclusão a que chegarmos dependerá de como entendermos esses pontos-chave:

- A pluralidade de Elohim [...]
- Como interpretamos isso?
- A presença do Espírito Santo no V.T. [...]
- Como entendemos isso?
- A presença de mais de um Ser divino referido como Deus [...]
- Como interpretamos isso?

Vamos olhar para cada um desses três pontos, para determinar o que a Bíblia diz:

1. A pluralidade da palavra Elohim.

Sim, a palavra Elohim é a forma plural da palavra "El". Mas isso não implica automaticamente que Deus é uma Trindade. A forma plural da palavra Elohim pode ser usada para uma pessoa notável.

Por exemplo:

"Então disse o Senhor a Moisés: Eis que tenho feito de ti um deus ^[Elohim H430] a Faraó; e Arão, teu irmão, será teu profeta". **Êxodo 7:1.**

Deus disse a Moisés: Eu farei de ti um Elohim a faraó, significando: "Farei com que sejas muito importante".

"E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios. Além disso, o homem Moisés era **muito importante** na terra do Egito aos olhos dos servos de Faraó e aos olhos do povo". **Êxodo 11: 3.**

Embora elohim seja um substantivo plural, é usado em referência a uma pessoa singular para indicar grandeza e majestade, e assim também pode ser usado para Deus. Ainda vemos isso hoje quando um rei ou rainha usa os pronomes "nós" ou "nosso", embora estejam se referindo apenas a si mesmos -- uma pessoa singular. Isso é chamado de "plural de majestade", e é por isso que Deus usou este substantivo plural para descrever como Ele faria Moisés poderoso e importante aos olhos do faraó.

Os judeus não interpretaram como tri-idade a palavra plural Elohim. Por isso, não é um argumento decisivo usar a forma plural

de El como prova de uma trindade. No entanto, também não é um argumento decisivo usar o plural de "majestade" como prova da crença de um Único Deus Verdadeiro ou modalismo.

O fato é que a palavra plural Elohim pode ser usada tanto para descrever um Ser singular usando o plural de majestade, como para descrever uma pluralidade de Seres. Isto simplesmente cabe à interpretação, e é por isso que não é um argumento que pode permanecer sozinho. Devemos olhar para o peso total da evidência Bíblica, e então, permitir que nossa conclusão determine como interpretamos a palavra Elohim.

2. E sobre as referências ao Santo Espírito no V.T.?

A seguir estão as principais referências do V.T. em relação ao espírito Santo. Vamos examiná-las para ver o que podemos aprender:

- "No princípio, Deus criou o céu e a Terra. E a terra era sem forma e vazia; e a escuridão estava sobre a face do abismo. **E o Espírito de Deus** movia-se sobre a face das águas". **Gênesis 1: 1-2.**

A primeira coisa que precisamos notar é o termo possessivo usado neste verso. "O Espírito de Deus".

O texto **não** diz: "Deus, o Espírito". É uma grande diferença!

É claro que existem dois Seres referidos como Elohim no V.T. Por isso, creio nisso. Mas em nenhum lugar lemos sobre um terceiro sendo chamado "Elohim o Espírito". Em nenhum. O Espírito Santo é simplesmente referido como o Espírito de Elohim. Note ainda o que lemos sobre o relato da criação:

"Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles pelo sopro^[H7307] de sua boca". **Salmos 33: 6.**

A palavra hebraica para "sopro" ^[H7307] é "ruach" que é a mesma palavra traduzida como "Espírito" em Genesis 1:2.

"E a terra era sem forma e vazia; e escuridão estava sobre a face das profundezas. E o Espírito ^[H7307] de Deus movia-se sobre a face das águas". **Gênesis 1: 2.**

O significado fica claro quando comparamos estes versos: o Espírito de Deus é o sopro de Deus.

Isto é também confirmado por Jesus em João 20 verso 22:

“E, havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”. **João 20:22.**

Jesus soprou Seu próprio Espírito sobre eles. Da mesma forma, é o “Espírito de Deus” que é mencionado em Gênesis 1:2, e não Deus o Espírito. “Espírito de Deus” também pode ser traduzido como “sopro de Deus”:

“O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me deu vida.” **Jó 33: 4.**

O Espírito de Deus é o sopro -- a vida -- de Deus. Isso é o que a palavra ruach significa.

Portanto, tudo que este texto nos revela é que quando Deus criou o mundo, o Seu Espírito ou o Seu sopro (ou fôlego), movia-se sobre a face das águas. É interessante que quando você fala, sua respiração sai com suas palavras. A Bíblia nos diz que “pela palavra do Senhor foram feitos os céus”. **Salmos 33:6**, e que “Ele falou e foi feito”. **Salmos 33: 9.**

Portanto, temos as palavras criadoras,

“Haja luz, e houve luz”. **Gênesis1:3.**

- “O Espírito do Senhor (Jeová) falou por mim e a Sua palavra estava na minha língua”. **II Samuel 23: 2.**

É o Espírito de Jeová. Jeová, pelo seu Espírito, falou através de Davi. “Sua”, a palavra de Jeová, estava na língua de Davi. O “dele” se refere a Jeová, não a outra entidade chamada Deus, o espírito. É um pronome possessivo. A palavra pertence a Jeová, assim como o Espírito pertence a Jeová. O seguinte verso também esclarece isso:

“Não me afastes da **tua presença**; e não retires de mim o teu espírito santo”. **Salmos 51:11.**

O Espírito Santo é igualado à presença de Deus. Deus pode estar presente em toda parte através de Seu Espírito. É a sua própria vida, respiração e presença energizante com a qual Ele ungiu Seus profetas.

“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim; porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas para os mansos; Ele me enviou para sarar o coração quebrantado, para proclamar liberdade aos cativos e abertura de prisão aos que estão presos”. **Isaías 61: 1.**

Assim como Deus ungiu Seus profetas no Antigo Testamento, Jesus também seria ungido com o Espírito ou a vida de Deus. Isso é revelado nas profecias de Isaías e no relato do batismo de Jesus:

“E o **espírito do Senhor** repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e entendimento, o espírito de conselho e poder, o espírito de conhecimento e do temor do Senhor”. **Isaías 11: 2.**

“Eis o meu servo a quem sustenho; meu eleito, em quem minha alma se compraz; tenho posto **meu espírito** sobre ele: ele trará juízo aos gentios”. **Isaías 42: 1.**

“E, sendo Jesus batizado, subiu logo da água, e eis que lhe abriram os céus, e viu **o Espírito de Deus** descendo como pomba e iluminando sobre ele”. **Mateus 3:16.**

Estes versos não dizem nada sobre “Deus o Espírito Santo”, mas fala do Espírito de um Deus santo. E porque o Espírito de Deus é a vida e a presença de Deus, o próprio Deus Pai estava em Jesus Cristo reconciliando o mundo para Si mesmo como lemos nos seguintes versos:

“A saber, que **Deus estava em Cristo** reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos tem confiado a palavra de reconciliação”. **II Coríntios 5:19.**

“Não crês que eu estou no Pai e **o Pai em mim**? As palavras que eu vos digo, não falo de mim mesmo; mas **o Pai que habita em mim**, é quem faz as obras”. **João 14:10.**

- “Chegai-vos a mim, e ouvi isto; não tenho falado em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez, eu estava ali: e agora o Senhor Deus, e o seu Espírito, me enviaram”. **Isaías 48:16.**

Uma breve inspeção deste último verso na linguagem original revela que tem sido mal traduzido e incompreendido. Aqui está o mesmo verso em algumas outras traduções:

- “[...] E agora o Senhor Deus me enviou e me deu seu espírito”. **(Bible in Basic English).**

- “E agora o Senhor Deus me enviou e seu Espírito”. (**Revised Standard Version**).
- “E agora o Senhor Jeová me enviou, e Seu Espírito”. (**Young's Literal Translation**).

De acordo com o contexto, o orador parece ser Cristo. Foi Deus Pai quem enviou Jesus em Sua missão à terra (João 3:16).

Quando Jesus veio ao mundo como o Messias, Deus enviou Seu Santo Espírito sobre Ele como mencionado anteriormente (Isaías 11: 2; 42: 1; 61: 1-3; Mateus 3:16; Lucas 4: 18-21; João 1:32, 33; Atos 10:38).

Neste texto, Cristo estava simplesmente dizendo que Deus o Pai enviou-O e ungiu-O com o Seu Espírito. Havia apenas um remetente (o Pai) não dois. Jesus expressou isso no Novo Testamento muitas vezes (João 5:30, 36, 37; 6:39, 44, 57; 8:16, 18, 29, 42; 12:49; 14:24; 17: 21,25;20:21; Gálatas 4: 4-6; 1 João 4:10, 14).

De fato, Jesus indiretamente explicou este texto dizendo:

“Então Jesus lhes disse novamente, a paz seja convosco: **assim como meu Pai me enviou, assim também Eu vos envio**. E havendo dito isto, **soprou sobre eles** e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”. **João 20:21, 22.**

Jesus enviou os discípulos da mesma forma que o Pai O enviou. Deu- lhes a comissão para ir e soprou sobre eles o Espírito Santo (João 20:22). Isso é exatamente o que o texto diz na Bíblia na tradução inglesa básica (Basic English translation). Aqui está novamente:

- “[...] E agora o Senhor Deus me enviou, e me deu o Seu Espírito”. (**Bible in Basic English**).

O V.T. não ensina que o Espírito Santo é um terceiro membro da Divindade ou é um indivíduo chamado “Deus, o Espírito”. Pelo contrário, ensina que é o “ruach”, o sopro de Deus; o Espírito e a vida de Deus. É a Sua própria presença.

3. Quem são os dois Seres divinos?

É-nos dado mais alguma informação?

Meu estudo tem-me revelado a seguinte informação, ou títulos, que são usados para descrever os dois Seres divinos:

A. O Senhor e Seu Anjo (Mensageiro)

“E o **anjo de Deus [Elohim]**, que ia adiante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; e a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles”. [...]

“E aconteceu que, na vigília daquela manhã, **o Senhor** ^[Jeová], através da coluna de fogo e da nuvem, olhou para o exército dos Egípcios, e perturbou o exército dos egípcios [...]”. **Êxodo 14:19, 24.**

Observe também as palavras em Deuteronômio, referindo-se para o mesmo “anjo”:

“**Ainda assim não crestes no Senhor [Jeová] vosso Deus [Elohim], Quem** foi adiante de vós no caminho, de noite no fogo e de dia na nuvem, para vos achar o lugar onde deveríeis acampar, e para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar”. **Deuteronômio 1:32, 33.**

É-nos dito que o anjo de Deus foi Aquele que guiava a Israel na coluna de nuvem e de fogo, e, além disso, este indivíduo também é referido pelo nome Jeová e pelo título de Elohim. Tanto Deus como Seu Anjo são referidos como Elohim e Jeová, portanto ambos são divinos. Mas mesmo assim, Um é referido como o Anjo ou Mensageiro do Outro.

Existem dois Seres divinos, mas Um é o Mensageiro do Outro. Outra compreensão interessante sobre esse “Anjo” é encontrado em Isaías. Ele é chamado o Anjo de Sua presença:

“As benignidades do **Senhor** mencionarei, e os louvores do **Senhor**, conforme tudo quanto o Senhor nos concedeu, e a grande bondade para com a casa de Israel, que **Ele** lhes tem outorgado de acordo com suas misericórdias, e de acordo com a multidão de **suas** benignidades.

Pois **ele** disse: Certamente são **meu** povo, filhos que não mentirão: então **ele** era o seu **Salvador**.

Em toda a sua aflição **ele** foi afligido, e **o anjo de sua presença os salvou**; pelo seu amor e pela **sua** piedade **ele os redimiu**; e os tomou e os levou todos os dias da antiguidade.

Mas eles se rebelaram e enfadaram **seu Espírito Santo**: portanto, se lhes tornou em inimigo, e ele lutou contra eles". **Isaías 63: 7- 10.**

Aqui o Anjo de Deus é chamado o Anjo de Sua presença, que também é chamado Elohim e Jeová. Lemos no versículo 8 que Jeová é o Salvador de Seus filhos; e no versículo 9 lemos que o Anjo da presença de Jeová os salvou.

Desta passagem aprendemos que:

- a. Este Anjo de Deus é a presença de Jeová. Onde quer que Ele esteja, é Jeová. Ele representa Jeová. Ele é o mensageiro e presença de Deus.
- b. Ambos são referidos como tendo salvado as pessoas. Dois seres divinos estão envolvidos no trabalho de redenção. No entanto, Um é descrito como a presença do Outro.

Observe mais sobre este anjo. É importante olhar para o contexto completo, porque lança alguma luz sobre os 10 mandamentos:

"E falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de escravidão.

Não terás outros deuses diante de mim". Êxodo 20: 1-3.

Deus continuou falando, mas as pessoas estavam com medo, então pediram a Moisés que falasse com Deus por eles.

"E o povo ficou de longe, e Moisés aproximou-se da escuridão onde Deus estava.

E o Senhor disse a Moisés: Assim tu dirás aos filhos de Israel: Tendes visto que falei do céu convosco". **Êxodo 20: 21-22.**

O mesmo Ser, referido como Jeová e Elohim continuou falando com Moisés. Ali não há interrupção no discurso até o final do capítulo 23.

Agora observe o que esse mesmo Jeová, que proclamou os 10 mandamentos, diz (no final da mesma conversa, sem interrupções):

"Eis que **Eu** envio um **Anjo** diante de ti, para que te guarde no caminho, e te leve para o lugar que tenho preparado.

Tenha cuidado diante dele e obedeça a **sua voz**, não o provoque; porque ele não perdoará as vossas transgressões, pois **o meu nome está nele**.

Mas se realmente obedeceres **a sua voz** ^(do anjo), e fizeres tudo o que **Eu** ^[Deus] falo; então Eu serei um inimigo de teus inimigos e um adversário dos teus adversários.

Porque o **meu Anjo** irá adiante de ti e te levará aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, heveus e jebuseus; e Eu os destruirei". **Êxodo 23: 20-23**.

Observe duas coisas desta passagem:

Em primeiro lugar, Deus disse no verso 22:

"Mas se realmente obedeceres a **sua** ^[do Anjo] **voz** e fizeres tudo o que **Eu** ^[DEUS] **disser**".

Em outras palavras, Deus disse: "este Anjo falará minhas palavras; Eu falo através de Sua voz. Ele é minha Palavra. Ele é a Palavra de Deus. Ele é Meu pensamento tornado audível".

Em segundo lugar, Deus disse: "meu nome está nele" Êxodo 23:21, implicando que este anjo leva a própria natureza e autoridade de Deus.

Agora sabemos que este outro Ser divino é:

- O anjo ou mensageiro de Deus
- A presença de Deus
- A voz de Deus
- A Palavra de Deus
- Ele tem o nome (natureza e autoridade) de Deus nEle

Com isto em mente, quem foi que proclamou os 10 mandamentos, e a quem o primeiro mandamento se refere?

Note o que Estêvão disse em Atos 7, pouco antes de ser apedrejado:

Atos 7:31: "Então Moisés, quando viu isto, se maravilhou da visão; e aproximando-se para observar, **foi-lhe dirigida a voz do Senhor**,

Atos 7:32: dizendo: Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. Então Moisés tremeu e não ousava olhar.

Atos 7:33: Então o Senhor lhe disse: Tira as sandálias dos teus pés, pois o lugar em que estás é solo sagrado.

Atos 7:34: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito e tenho ouvido os seus gemidos, e desci para livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito.

Atos 7:35: A este Moisés, a quem recusaram, dizendo: Quem te fez governante e juiz? A este Deus enviou para ser um governante e um libertador pela mão **do anjo que lhe apareceu na sarça**.

Atos 7:36: Foi este que os conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos.

Atos 7:37: Este é aquele Moisés, que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a ele ouvireis.

Atos 7:38: Este é o que estive entre a congregação no deserto **com o anjo que lhe falava no monte Sinai**, e com nossos pais, o qual recebeu as palavras da vida para no-las dar”.

À luz disso, foi o Anjo de Deus que proclamou os 10 mandamentos; o mesmo anjo que falou com Moisés da sarça ardente. Contudo, Ele falou as palavras de Deus, o Ancião de Dias, porque Ele é a voz - o LOGOS ou a PALAVRA -- de Deus. Curiosamente, Estêvão O chama de “A voz do Senhor” (Atos 7:31).

Portanto, o mandamento que diz: “Não terás outros deuses diante de mim”, **Êxodo 20:3**, deve referir a Jeová e não ao Anjo de Jeová cuja voz foi ouvida falando essas palavras.

Visto que alguns de meus leitores são Adventistas do Sétimo dia, pensei em incluir as seguintes declarações dos escritos de Ellen G. White, que achei muito interessante à luz da verdade que acabamos de descobrir. Por favor, tenha em mente que o assunto foi estabelecido a partir das Escrituras, e não dos escritos de Ellen G. White. Por isso, não estou usando estas declarações como oficiais.

“Foi Cristo quem proclamou a lei do Sinai. Foi Cristo quem deu a lei a Moisés, gravada em tábuas de pedra. Esta era a lei de Seu Pai; e Cristo diz: “Eu e meu Pai somos um”. [...] **{Signs of Times, 4 de setembro de 1884 par. 13}**.”

“Quando a lei foi proclamada, o Senhor, o Criador do céu e da terra, ficou ao lado de Seu filho, envolto no fogo e na fumaça sobre o monte. [...] Que condescendência foi esta, que o infinito Deus permanecesse lado a lado com Seu Filho, enquanto a lei, que é a base do seu governo, era dada. Ele daria ao seu povo um conhecimento inteligente de sua vontade. Ele não ordena aos homens obedecerem-no quando eles não entendem o que ele requer. Aqui foi mostrada a sua sabedoria, poder e amor. O homem era tão querido para o Criador do mundo que **ele lhes falou através de Jesus Cristo, com uma voz audível**, dando inconfundível evidência de sua presença e majestade.” {**Signs of Times, 15 de outubro de 1896 par. 4, 5**}.

Além disso, observe o que mais lemos sobre o Anjo de Jeová quando apareceu a Moisés na sarça ardente:

“E apareceu-lhe o **anjo do Senhor** numa chama de fogo do meio de uma sarça: e olhou e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia [...].

E vendo o Senhor que se virava para ver, do meio da sarça Deus o chamou, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu-lhe ele: Eis-me aqui.

Disse mais ^[o anjo do Senhor]: **Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó**. E Moisés encobriu o rosto, porque temeu olhar para Deus”. **Êxodo 3: 2, 4, 6**.

Aqui vemos o Anjo de Jeová, ou o Mensageiro de Jeová dizendo:

“Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”. **Êxodo 3: 6**.

Como devemos entender essa afirmação?

Estava o Anjo de Jeová alegando ser o único Deus da Bíblia, ou estava o único Deus da Bíblia falando através da Sua Palavra?

Note quem Pedro entendeu ser o Deus de Abraão, Isaque e Jacó:

“O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou **seu Filho Jesus**; a quem vós entregastes, e na presença de Pilatos o negastes, quando ele estava determinado a deixá-lo ir”. **Atos 3:13**.

De acordo com Pedro, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó é o Pai de Jesus. Portanto, uma compreensão mais exata de Êxodo 3: 6 é que o único Deus da Bíblia estava falando através de Seu Mensageiro. Foram as palavras de Deus através da voz de Seu Anjo, o qual é igualmente divino como Ele.

E assim vemos dois Seres divinos -- dois Seres referidos como Jeová e Elohim. Mas até agora descobrimos que de um desses dois Seres é dito ser:

- O anjo de Jeová
- A presença de Jeová
- A voz de Jeová
- Aquele em quem Jeová colocou Seu nome

Mesmo que isso fosse tudo que o V.T. revelasse sobre os dois Seres divinos, isso ainda não qualifica uma trindade. Na melhor das hipóteses, qualifica-se para haver dois Deuses ou um Deus composto por duas Pessoas / Seres.

Afinal, as evidências até agora mostram a existência de dois, não três, Seres / Pessoas referidas como Jeová e Elohim. O Espírito Santo nunca é referido como Deus o Espírito Santo no V.T. A trindade requer três pessoas divinas, não duas.

No entanto, o V.T. revela mais informações que esclarece este assunto.

B. Deus e Seu Filho (Provérbios 8: 22-30; 30: 4).

"O Senhor **me** possuiu no princípio de seus caminhos, antes de suas antigas obras.

Desde a eternidade **Eu** fui estabelecida, desde o princípio, antes de existir terra.

Quando ainda não havia abismos, **Eu** fui **gerada**, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

Antes que os montes fossem assentados, antes dos outeiros, **Eu fui gerada**.

Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem as partes mais altas do pó do mundo.

Quando ele preparava os céus, aí estava **Eu**, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;

Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,

Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.

Então **Eu** estava com ele, como um educado por ele; e **Eu** era cada dia as suas delícias, regozijando-me perante ele em todo o tempo".
Provérbios 8: 22-30.

Alguns gostariam de aplicar esta passagem à "sabedoria" de Deus visto que, contextualmente falando, é disso de que está sendo falado. No entanto, se literalmente aplicarmos o texto acima ao atributo de sabedoria, vamos nos deparar com sérios problemas.

O texto afirma claramente que a "sabedoria" foi "possuída" ou "gerada" em certo "ponto" nos dias da eternidade antes que qualquer coisa tivesse sido criada. Se o texto estiver se referindo ao atributo sabedoria, estaria implicando que antes desse "ponto" Deus não era sábio ou não possuía o atributo da sabedoria.

Além disso, a forma como o autor registra isto não se encaixa com isso ser simplesmente um atributo. É mais adequado aplicá-lo a uma "pessoa" ou um "ser".

Observe as seguintes frases em Provérbios 8:30:

- [...] Eu estava com ele.
- [...] Como um educado por ele.
- [...] Eu era diariamente sua alegria.
- [...] Regozijando-me sempre diante dele

Observe também como a Sabedoria é descrita:

- O doador da vida e da morte (Provérbios 8: 35–36).
- O doador de riqueza (Provérbios 8:18–21) e segurança (Provérbios 1:33).
- A fonte de sabedoria, conselho, entendimento, e força (Provérbios 8:14).
- A fonte de governo, soberania e autoridade (Provérbios 8:15).
- A fonte de felicidade (Provérbios 3:13, 18).

- A fonte da revelação (Provérbios 8: 6–10, 32, 34).
- Aquele que deve ser procurado, encontrado e chamado (Provérbios 1:28; 8:17).
- Aquele que ama e deve ser amado (Provérbios 8:17).
- Aquele que chama os homens e procura por eles (Provérbios 8: 4).
- Aquele que guia pelo caminho (Provérbios 3:17; 8:20, 32).

Esta linguagem não está descrevendo um atributo. Está descrevendo uma pessoa -- Jesus Cristo. A partir de Provérbios 8:22 até o final do capítulo 9, aplica-se a Jesus. Jesus é a "sabedoria de Deus". (Veja: I Coríntios 1:24, 30. Compare também Mateus 23:34 com Lucas 11:49).

Além disso, em Provérbios 8:30, lemos:

"Então Eu estava com ele, como um artífice mestre; e Eu era diariamente seu deleite, me regozijando sempre diante dele".
Provérbios 8:30. (K.J. Versão revisada).

Contextualmente falando, isso está se referindo ao tempo da criação. O ponto do texto é que durante a obra da criação, a Sabedoria estava lá como um "mestre trabalhador" ou "arquiteto, trabalhador qualificado". Com isso em mente, observe, por favor, o que lemos mais adiante em Provérbios 30: 4:

"Quem subiu ao céu e desceu? Quem reuniu o vento em seus punhos? Quem limitou as águas em seu vestuário? Quem estabeleceu todas as extremidades da Terra? Qual é o nome dele, e **qual é o nome de Seu filho**, se é que tu sabes?" **Provérbios 30: 4.**

Mais uma vez, ao fazer referência ao trabalho de criação, o autor atribui a criação a dois Indivíduos e identifica "Eles" relacionando-os como Pai e Filho. O Filho de Deus, a Sabedoria, estava com o Pai durante a criação.

Em Provérbios 8: 22-25, Jesus estava falando sob o título de sabedoria. Ele disse:

"O Senhor me possuiu no princípio de seu caminho, [...] fui estabelecida desde a eternidade [...] Quando não havia abismos, fui gerada; [...] antes que os montes se houvessem assentados, eu nasci. Em outras palavras, Jesus disse: "Eu fui trazido adiante (**ou gerado**) antes de qualquer coisa ser criada".

O Filho de Deus, a quem chamamos de Jesus, foi gerado nos dias da eternidade antes da criação ter ocorrido. Ele foi gerado, não criado. Sobre Ele, Miquéias disse: "cujas saídas tem sido desde a antiguidade, desde os dias da eternidade". **Miquéias 5:2 (margem)**.

Note como outras traduções dizem:

- "[...]Cujas **linhagem familiar** remonta a tempos antigos". **(GNB)**.
- "Suas **origens** remontam ao passado distante, para dias muito tempo atrás". **(GW)**.
- "Seu **início** é desde tempos antigos, desde muito, muito tempo". **(ERV)**.
- "[...] Alguém cuja **família** remonta aos tempos antigos". **(CEV)**.

Isto está em perfeita harmonia com Provérbios 8. As origens, começo ou linhagem familiar de Jesus reportam-se aos dias da eternidade, antes de a criação acontecer. Nos dias da eternidade, se pudermos usar o termo "dias", Jesus foi gerado do pai. Não é uma teoria de "geração eterna". O "evento" ocorreu uma vez; Deus gerou um filho. Não somos informados como aconteceu, mas somos informados que isto aconteceu. Nossa parte é acreditar na Palavra.

Então os dois seres divinos são YHVH (Jeová) e Seu Filho. Um, o Filho, foi trazido (gerado) do Outro, YHVH (Jeová).

Se você se lembra de quando os amigos de Daniel foram lançados no fogo, era o Filho de Deus que se juntou a eles:

Ele Respondeu e disse: vejo quatro homens soltos, andando no meio do fogo, sem sofrer nenhum dano; e a forma do quarto é como o **Filho de Deus**. [...]

Então, Nabucodonosor disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque, e Abednego, que enviou o **seu anjo**, e livrou seus servos que confiaram nele, pois violaram a palavra do rei, preferindo entregar os seus corpos, para que não servissem nem adorassem nenhum deus, exceto o seu próprio Deus". **Daniel 3:25, 28**.

Veja também Provérbios 30:4.

Obviamente, o povo hebreu, o povo de Deus no V.T. entendeu a partir das Escrituras que Deus teve um Filho, e atribuíram a obra da criação a ambos, o Pai e Seu Filho (Provérbios 8: 22- 30; 30: 4, Daniel 3:25, 28).

Então os dois Seres divinos mencionados na V.T. são Deus e Seu Filho. O Filho de Deus é o Anjo de Deus, a presença de Deus, a voz de Deus e a Palavra de Deus. Ele foi gerado (Provérbios 8: 24-25), não criado.

C. Um Deus e seu Deus (Salmos 45: 6,7).

“O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; o cetro do teu reino é um cetro justo.

Tu amas a justiça e odeias a impiedade: portanto Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria acima teus companheiros”. **Salmos 45: 6-7.**

Do texto acima, vemos claramente o Anjo de Deus, que se chama Jeová, tem a Jeová como Seu Deus. Simplificando, Deus se refere a si mesmo como o Deus de Seu Filho.

Para resumir nosso estudo até agora, o V.T. nos apresenta dois Seres divinos, ambos chamados de Jeová e Elohim. Ambos estão envolvidos no trabalho de criação e redenção.

Eles são referidos como:

- Jeová e Seu Anjo
- Jeová e Seu Filho
- O Filho de Jeová e Seu Deus (Jeová)

A razão pela qual o Anjo do Senhor é referido como Jeová e Elohim é porque:

- Ele é o Filho de Jeová.
- Ele é a presença de Jeová.
- Ele é a Voz, ou Palavra de Jeová.
- Ele tem o nome de Jeová nEle.

Porque Ele é o Filho do Jeová, Ele tem a mesma natureza de Jeová, a natureza divina. Por isso ele é Elohim ou Deus por natureza. Ele tem a natureza de Deus.

De acordo com o V.T, há um Deus, e no entanto, dois Seres divinos. A razão pela qual nós temos um Deus, não dois ou três, é porque o Pai é a única Fonte de todas as coisas, incluindo o Seu Filho. Não é porque Deus tem uma natureza triuna ou biuna, ou porque apenas

um Ser é referido como Deus. O termo "um Deus" significa "Uma Fonte de todas as coisas". O próprio Filho disse:

"O Senhor **me possuiu** no princípio de seus caminhos [...]. Quando não havia abismos, **eu fui gerada** [trazida adiante, (Versão KJ)". **Provérbios 8:22, 24.**

Em essência, 'Jeová Me deu vida. Ele, Jeová, me trouxe à existência antes que a criação tivesse lugar. Ele é a fonte da Minha vida e da Minha existência'.

Pense desta maneira: Se ambos os Seres divinos, Jeová e Seu Filho estão envolvidos na criação e Jeová é a Fonte da existência de Seu Filho, então se segue que Jeová é a Fonte de todas as coisas, inclusive da vida de Seu Filho. É por herança que o Filho é igualmente divino com Seu Pai. É por isso que o V.T explicitamente ensina o Monoteísmo, porém, refere-se a dois Seres divinos. Um saiu - veio para fora - foi gerado - do outro. Ele foi gerado, não criado.

O termo "um Deus" refere-se à Única Fonte de todas as coisas, a saber, o Pai, o Ancião de Dias (Daniel 7: 9, 13). Isso não significa apenas um Ser divino; significa uma Fonte de todas as coisas - Um Ser Supremo que está acima de tudo, que não tem Deus ou Pai, Quem sempre tem sido.

O V.T. apresenta uma imagem verdadeiramente monoteísta de Deus - apenas uma Fonte divina. Não ensina um deus monoteísta triuno ou um biuno. Isso significa que os judeus, incluindo Elias, adoravam o Único Deus verdadeiro da Bíblia -- Jeová, o Pai de Jesus, o Pai de todos, como o único Deus da Bíblia. Conceitos como o trinitarianismo ou o modalismo eram completamente estranhos para eles.

Um ponto crucial que vale a pena mencionar aqui é que Deus deu ao Seu povo, os judeus, instruções especiais para matar qualquer pessoa, incluindo profetas e sonhadores que os seduzissem a adorar outros deuses, diferente do "Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito". Deuteronômio 13: 1-10.

Acabamos de estabelecer a partir das Escrituras que o Único Deus verdadeiro é o Pai. Foi o Pai através de Seu Filho, que criou, libertou e guiou o povo. Ele era o Único adorado e venerado como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Foi Ele quem proclamou o mandamento, através Seu Filho, dizendo: "não terás outros Deuses antes de mim".

Isso implica que qualquer outra pessoa, mesmo que fosse um anjo de luz, que viesse depois e ensinasse as pessoas a adorar qualquer outro deus, além dAquele revelado no V.T. teria que ser apedrejado, e morto.

Isso é importante destacar porque, como agora nosso estudo se move para o Novo Testamento, vamos ver que o próprio Jesus elogiou os judeus por sua compreensão correta de quem é Deus.

Capítulo 4

MONOTEÍSMO DE ACORDO COM OS EVANGELHOS

Uma idéia difundida entre os cristãos é que o V.T. não revelou claramente quem é Deus. É verdade que Jesus veio para dar uma revelação mais completa do caráter de Deus para humanidade, mas muitas vezes também é ensinado que através de Seus ensinamentos aprendemos que o Deus da Bíblia é uma Trindade.

Isso é verdade? O que Jesus ensinou? Suas palavras e ensino apoiam a teologia Trinitariana? Estão Seus ensinamentos em harmonia com o que descobrimos nas Escrituras do V.T.?

O restante deste livro examinará se essa alegação é verdadeira ou não. Nesta seção, examinaremos a identidade de Deus de acordo com os evangelhos. Vamos nos concentrar nas principais figuras apresentadas lá:

1. João Batista
2. Os judeus
3. Jesus o Cristo

Os escritos dos apóstolos serão examinados na próxima seção.

JOÃO BATISTA

O homem que Deus ordenou declarar o cumprimento das profecias do Antigo Testamento, proclamando que a vinda do Messias estava próxima, era João Batista. Ele foi o profetizado como a "voz do que clama no deserto" Isaías 40:3; Mateus 3:3. Seu propósito e missão na vida era preparar o caminho para o Senhor.

Seu nascimento foi um milagre. Um anjo veio do céu para anunciar a seus pais o que aconteceria (Lucas 1:7). Enquanto falava sobre ele, Jesus descreveu a João como:

- "O maior de todos os profetas" Lucas 7:28.
- O prometido Elias que estava por vir – o "segundo" Elias. Mateus 17: 10-13.

Certamente, João Batista sabia quem era Deus. Certamente, ele adorou o verdadeiro Deus do céu. Se João fosse o único que tivesse vindo no espírito e poder de Elias, é lógico acreditar que ele adorava o mesmo Deus que Elias adorava!

Somos informados se João acreditava ou não em um Deus triuno monoteísta? O fato de que ele era um Judeu do primeiro século é o suficiente para nos dizer que ele não adorava uma trindade.

No entanto, a Bíblia nos dá um detalhe muito significativo em Atos 19:1-3, revelando a resposta à nossa pergunta:

“E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões superiores do litoral chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos.

Disse-lhes: **Recebestes o Espírito Santo** quando crestes? E eles disseram-lhe: **Nós nem ainda ouvimos que haja algum Espírito Santo.**

E ele lhes disse: Em que fostes então batizados? E eles disseram: No batismo de João”. Atos 19: 1-3.

Estas duas pessoas ^[Atos 19:7] foram batizadas no batismo de João. Se o próprio João ou outra pessoa batizou-os é irrelevante no momento. O ponto que quero trazer deste texto é que essas pessoas nem mesmo ouviram falar do Espírito Santo.

Pense nisso, se João adorasse um Deus triuno; não teria ele pelo menos mencionado Deus, o Espírito Santo? Você pensaria que ele, ou seus discípulos, teriam dito às pessoas para serem batizadas em relação ao Deus que supostamente deveriam adorar.

É bastante ilógico acreditar que João adorava uma trindade quando aqueles batizados em seu batismo não tinham nem sequer ouvido falar do Espírito Santo, muito menos do Deus Espírito Santo.

Olhando objetivamente para esse relato, devemos admitir que João Batista, o Elias prometido, assim como o primeiro Elias não adorou uma trindade. Ele teria, de preferência, adorado o mesmo Deus que seus pais -- Abraão, Isaque e Jacob -- adoraram.

OS JUDEUS

E os judeus nos dias de Jesus? Eles adoravam uma trindade, um Deus três-em-um?

Quem era o Deus deles?

Ao estudar os evangelhos, é muito útil saber a resposta a esta pergunta, especialmente ao ler conversas relacionadas a este tema entre Jesus e os judeus de Seus dias. Por exemplo, lemos de uma conversa tal em Marcos 12:28-29, entre Jesus e um escriba:

“Qual é o primeiro de todos os mandamentos?” **Marcos 12:28.**

A resposta de Jesus começou com as palavras:

“O primeiro de todos os mandamentos é: ouça, ó Israel; o Senhor nosso Deus é um Senhor”. **Marcos 12:29.**

Para um judeu, esse era o versículo mais importante para memorizar. Todo judeu sabia de có. Observe a resposta do escriba a Jesus:

“Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há **um Deus**; e não há outro além **dele**; e que amá-lo de todo o coração e de todo o entendimento, e de toda a alma, e com todas as forças, e amar ao próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios”. **Marcos 12:32, 33.**

Esta foi a confissão de uma crença monoteísta -- “Há um Deus [...] nenhum outro além dele”. **Marcos 12:32.**

Por favor, tenha em mente que o escriba não era um Cristão Trinitariano do século 21. Ele era um judeu do primeiro século. Jesus era um judeu do primeiro século também. Antes de lermos a resposta de Jesus ao escriba, precisamos entender no que o escriba acreditava e o que ele quis dizer com suas palavras.

Qualquer Trinitariano do século 21 pode dizer “Amém” ao que tanto Jesus como o escriba disseram. Um Trinitariano que compreende totalmente a trindade acredita em um Deus e refere-se a este Deus como “Ele” ou “a Ele”!

É errado supor que a terminologia singular usada na Bíblia em relação a Deus é prova contra a trindade. Eu mesmo cometi esse erro no passado.

Erroneamente argumentei que o uso da terminologia “Ele, Lhe [...] etc.” ao invés de “eles, lhes [...] etc.”, ao se referirem a Deus, serve

como evidência contra a doutrina da trindade. Vejo muitos ainda usarem este argumento deficiente.

A doutrina da Trindade é monoteísta. Daí quaisquer argumentos sobre a unicidade de Deus se harmonizará com ela. É importante entender cuidadosamente qualquer conceito de Deus, para não apresentá-lo erroneamente. Dizer que a doutrina da trindade é politeísta é construir um argumento de palha e tentar derrotá-lo. Esse não é o caminho para chegar à verdade.

1) Qual Deus Monoteísta?

Vejam várias outras discussões que Jesus teve com os judeus, para identificar claramente o “único Deus” a quem estavam se referindo. Depois de termos chegado a uma conclusão, vamos voltar para Marcos 12.

Jesus e o escriba estavam se referindo a um Deus monoteísta triuno? Ou a um Deus monoteísta singular? Em que os judeus do primeiro século acreditavam?

Já mostramos que os judeus do V.T. não adoravam uma trindade, e nem João Batista. O Novo Testamento nos dá um claro “assim diz o Senhor” para responder nossa pergunta?

Eu acredito que sim. Vamos examinar outra conversa entre Jesus e os judeus no capítulo 8 do evangelho de João:

“[...] Disseram-lhe, então: Nós não nascemos de fornicação; **temos um Pai, que é Deus.**

Disse-lhes Jesus: Se Deus fosse vosso Pai, me amaríeis, porque eu saí e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou”. **João 8: 41-42.**

De que Deus estavam falando? Estavam falando de uma trindade? Se continuarmos seguindo a conversa, encontraremos resposta:

“Jesus respondeu: Se eu honrar a mim mesmo, a minha honra não é nada; é **meu Pai** que me honra; do qual **dizeis** que **é vosso Deus**”. **João 8:54.**

Por favor, não deixe escapar o pensamento pretendido. Jesus disse aos judeus: "Aquele que dizeis ser vosso Deus, é o meu Pai! É vosso Deus que me honra".

Jesus nasceu como judeu e viveu 33 anos entre judeus do primeiro século. Ele se misturou com eles e congregava na mesma sinagoga onde congregavam. Ele sabia no que acreditavam. Por isso lhes disse: "Meu Pai é Aquele que vós, os judeus, dizeis que é vosso Deus"!

Os judeus do primeiro século acreditavam em um Deus monoteísta, assim como vimos no V.T. O testemunho de Cristo para eles foi que este Indivíduo a quem adoravam era Seu Pai.

2) EU SOU

Mais adiante, na mesma discussão, é encontrado um versículo comumente mal compreendido sobre monoteísmo. Jesus disse:

"Disseram-lhe, então, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade, vos digo que **antes que Abraão existisse, Eu sou**. Então pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se [...]." **João 8: 57-59.**

Jesus reivindicou o nome de Deus como Seu? Sim Ele o fez.

Foi Jesus quem falou com Moisés da sarça ardente? Sim foi Ele. Ele era o Anjo do Senhor referido como Jeová (Senhor) e Elohim (Deus). Mas não se esqueça da lição que aprendemos anteriormente. O Anjo do Senhor que apareceu a Moisés é o Filho de Deus; Ele é a Palavra de Deus e a Voz de Deus. Também aprendemos que nEle está o nome do Pai: "Meu nome está em nEle". Êxodo 23:21.

Portanto, sim, foi Cristo quem falou com Moisés dizendo "EU SOU O QUE EU SOU" **Êxodo 3:14**. Mas Ele estava falando as palavras de Seu Pai. Todas as coisas procedem do Pai. Naquela época, no V.T., Ele falou as palavras de Deus, e no N.T. Ele fez a mesma coisa.

Isto não é estranho para o N.T. João nos diz que Jesus é a Palavra de Deus, que estava com Deus no princípio, e era Deus (divino).

"No princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus". **João 1:1.**

Além disso, enquanto na Terra, testemunhou que Ele falou as palavras de Seu Pai:

“Não crês tu que Eu estou no Pai e o Pai em mim? As palavras que Eu falo **não falo de mim mesmo**: mas o Pai que habita em mim, Ele faz as obras”. **João 14:10**.

“Porque não tenho falado de mim mesmo; mas **o Pai** que me enviou, me deu um mandamento sobre o que devo dizer e o que devo falar. E sei que o Seu mandamento é a vida eterna; tudo o que Eu falo, **assim como o Pai me disse, assim falo**”. **João 12: 49-50**.

Jesus tornou audíveis os pensamentos de Deus. Ele era o porta-voz de Deus, Seu Pai, tanto no Antigo como no Novo Testamento. Portanto, Ele continua a ser a Palavra e Voz de Deus para a raça humana.

Com frequência, as pessoas usarão o direito de Jesus ao nome de Deus (EU SOU), como prova de que Jesus é uma parte de um Deus trino 3 em 1. Mas esta conclusão não é correta.

Jesus estava simplesmente apontando aos judeus do primeiro século o fato de que Ele tinha sido Aquele que tinha aparecido a Moisés e falado com ele. Ele estava revelando o fato de que Ele existira antes de Abraão, usando este encontro com Moisés como o exemplo, já que todo judeu conhecia bem essa história. Nisso Ele demonstrou Sua divindade e Sua identidade como a Voz e a Palavra de Deus. Isso não é o mesmo que alegar ser o único Deus verdadeiro da Bíblia, o Ancião de Dias. Isso, Jesus nunca fez. Vamos ver mais do que Jesus reivindicou e ensinou à medida que progredimos em nosso estudo.

3) Jesus e a mulher no poço

Vamos examinar mais um relato antes de voltar à conversa entre Jesus e o escriba. Jesus encontrou uma mulher samaritana no poço de Jacó, e revelou-lhe o Seu conhecimento da sua história. A mulher deduziu que Ele devia ser um profeta, e questionou-o, dizendo: “Nossos pais adoravam neste monte; e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde os homens devem adorar”. **João 4:20**.

Naquela época, judeus e samaritanos tinham diferentes entendimentos de onde se deve adorar e a quem adorar. Observe como Jesus respondeu a ela:

“Disse-lhe Jesus: Mulher, creia-me, a hora vem quando nem neste monte, nem ainda em Jerusalém, **adorareis o Pai**. Vós adorais o que não sabeis; **nós sabemos o que adoramos porque a salvação vem dos judeus**. Mas a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão **o Pai** em espírito e em verdade; porque **o Pai** procura a tais que assim **O** adorem. Deus é um Espírito: e aqueles que **O** adoram devem adorá-**Lo** em espírito e em verdade”. **João 4: 21-24**.

Jesus disse duas coisas à mulher samaritana:

- Em **primeiro** lugar, Ele lhe disse que os judeus conhecem a verdadeira identidade de Deus dizendo “a salvação vem dos judeus”.
- Em **segundo** lugar, Ele lhe disse quem ela deveria adorar, ou, quem é o Deus dos judeus. Ele disse: “[...] Os verdadeiros adoradores adorarão o Pai”. **João 4:23**.

Nesta conversa, assim como na anterior, o termo Deus, usado pelos judeus e por Jesus, não se referia a um Deus triuno e monoteísta; referia-se a Deus o Pai.

As Escrituras são claras a respeito de quem os judeus adoravam no primeiro século. Eles adoraram Deus o Pai.

- Os judeus disseram que o Pai era o seu Deus.
- Jesus disse aos judeus que meu Pai é vosso Deus.
- Jesus disse à mulher no poço para adorar o Deus dos judeus - o Pai.

João Batista acreditava em um Deus monoteísta e individual, e assim acreditavam os judeus.

4) De volta a Jesus e o Escriba

Voltando ao nosso ponto, quando o escriba disse para Jesus:

“Muito bem, Mestre, disseste **a verdade**: porque existe **um só Deus**; e não há outro senão Ele”. **Marcos 12:32**.

- Quem ele tinha em mente? A quem ele estava se referindo?
- Estava o escriba se referindo a um Deus monoteísta triuno, ou estava se referindo a Deus o Pai, como o Deus monoteísta singular?

Este escriba judeu estava se referindo a Deus o Pai somente. Ele acreditava em um Deus monoteísta, singular. Isso se torna óbvio quando entendemos que isso era o que todo judeu do primeiro século acreditava.

Esta teria sido uma oportunidade perfeita para Jesus esclarecer ao escriba, e para nós, os leitores, que o único Deus da Bíblia é uma unidade de três pessoas. No entanto, em vez de um esclarecimento ou uma correção, Jesus dá uma afirmação. Note como Jesus respondeu e como Marcos o relatou:

“E Jesus, vendo que respondeu sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E nenhum homem depois disto ousava perguntar-lhe qualquer coisa”. **Marcos 12:34.**

Com base na resposta do escriba, Jesus disse:

- “[...] Não estás longe do reino de Deus”. **Marcos 12:34.**

Paraklētos

Outro conhecimento útil e interessante é aprendido quando comparamos todas as ocorrências da palavra “Paraklētos” ^(G3875). É um termo usado quatro vezes no N.T. somente por João e traduzido como “Consolador” em João 14. Aqui estão os versos em que João usa este termo:

O termo é usado três vezes por Jesus em um discurso (João 14-16):

“E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador ^(G3875), para que possa permanecer para sempre convosco”. **João 14:16.**

“Mas quando vier o Consolador ^(G3875), a quem Eu enviarei da parte do Pai, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim”. **João 15:26.**

“Todavia, digo-lhes a verdade, que vos convém que Eu vá; porque se Eu não for, o Consolador ^(G3875) não virá a vós; mas, quando Eu for, vo-lo enviarei”. **João 16: 7.**

Em Seu discurso Ele disse que o Consolador virá até você, que o Consolador lhe ensinará todas as coisas, e que o Consolador lhe mostrará as coisas do Pai. Contudo, por favor, note que neste discurso, Jesus estava falando com os discípulos em parábolas. Quando os discípulos se perguntaram o que ele estava dizendo (João 16:18), Ele lhes falou claramente e disse:

“Estas coisas vos tenho dito em parábolas: mas vem o tempo, quando não mais vos falarei em parábolas, mas do Pai vos falarei claramente”. **João 16:25.**

Observe, Ele não disse mais que o Consolador lhes falaria, como Ele disse anteriormente (João 16:15). Agora, Ele lhes falou claramente dizendo: “Eu vos verei novamente” **João 16:22**, e “claramente **vos falarei** do Pai” **João 16:25**. É bastante óbvio que Jesus estava falando sobre Ele mesmo na terceira pessoa enquanto ensinava os discípulos em parábolas.

No entanto, isso fica bem claro quando lemos os quatro casos em que João usa o termo “paraklētos”.

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis. E, se alguém pecar, temos um advogado ^(G3875) para com o Pai, Jesus Cristo, o justo”. **I João 2: 1.**

João, aquele que escreveu o discurso de Jesus em João 14-16, o único discípulo que usou o termo “paraklētos”, identificou claramente quem é esse consolador. Ele disse “nós temos um paraklētos para com o Pai, Jesus Cristo o justo”.

João não é o único que identificou claramente o consolador, ou o espírito da verdade, como Jesus Cristo. O apóstolo Paulo fez o mesmo também. Observe os seguintes três versos:

“Todavia para nós há apenas um Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e nós nele somos; e um Senhor Jesus Cristo, por quem são todas as coisas, e nós por ele somos”. **I Coríntios 8: 6.**

Depois de afirmar que há um só Senhor, que é Jesus Cristo, note quem ele identifica como sendo o Senhor:

“Ora, o Senhor é esse Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade”. **II Coríntios 3:17.**

Ele disse claramente que Jesus é esse espírito. Ele também disse que Jesus foi feito um espírito que dá vida:

“E assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito uma alma vivente; o último Adão foi feito **um espírito vivificante**”. **I Coríntios 15:45.**

Tanto João como Paulo identificaram claramente o espírito da verdade, o “paraklêtos”, como sendo Jesus Cristo.

Isso estava longe de ser uma tentativa de mudar a compreensão do escriba de quem é Deus. Jesus confirmou a crença do escriba e encorajou-o a mantê-la.

Além disso, observe como Marcos registrou o relato em 70 d.C., 40 anos após a crucificação:

“E quando Jesus viu que ele respondeu **distintamente**, disse-lhe [...]”. **Marcos 12:34.**

Foi isso que Marcos tinha aprendido. Marcos cria que o escriba respondeu sabiamente ou distintamente. Não somente isso, mas também cria que Jesus considerava correta a resposta do escriba.

Por favor, não perca o ponto em questão. João Marcos, o autor do evangelho de Marcos, estava relatando o que acontecera. Ele expressa claramente a compreensão que Marcos tinha da situação. Marcos cria que Jesus estava satisfeito com a resposta do escriba, ou, para dizer o mínimo, acreditava que Jesus considerava sábia e prudente a resposta do escriba.

Embora alguns estudiosos discordem, a grande maioria dos pesquisadores crê que Marcos foi o primeiro evangelho a ser escrito, por volta do ano 70 d.C. Isso é cerca de 36 anos após a morte e ressurreição de Cristo. Se o autor deste evangelho fosse então Trinitariano, ele não teria considerado sábia a resposta do escriba. A compreensão que esta passagem dá do pensamento de Marcos nos diz que ele não era Trinitariano, porque já confirmamos que o escriba também não era. Também revela que Jesus aprovou a compreensão do escriba de um Deus singular e monoteísta, e não fez nenhuma tentativa de corrigi-lo.

Somente esta passagem já nos deixa com a compreensão de que o Deus da Bíblia, referido por Marcos, o escriba, e Jesus, não é outro

senão Deus o Pai. Ninguém nesta discussão, ou em seu relato, tentou provar alguma coisa em contrário.

JESUS CRISTO

No entanto, isso não é tudo que os evangelhos revelam. Há sim mais evidências para confirmar o nosso estudo até agora. Observe quem é Deus de acordo com Jesus:

- **O único Deus verdadeiro**

Quando Jesus orou ao Pai em João 17: 3, Ele disse:

“E a vida eterna é esta: que te conheçam **a ti** como o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a quem enviaste”. **João 17: 3.**

De acordo com Jesus, a vida eterna está baseada em conhecer e ter um relacionamento com duas Pessoas ou Seres: Deus e Jesus. Note que Jesus se referiu ao Pai como o único Deus verdadeiro.

De acordo com Jesus, há apenas um Deus verdadeiro, ou seja, um Deus de todos e sobre todos; uma Fonte de toda a vida e de todo ser. Em Sua oração, Jesus não apresenta este único Deus verdadeiro como uma unidade de três pessoas, mas como um único indivíduo -- o Seu próprio Pai.

- **Oração**

Jesus ensinou a mulher samaritana a orar ao Pai (**João 4:23, 24**), e quando os discípulos Lhe pediram para ensiná-los a orar, Ele começou dizendo:

“Portanto, vós orareis assim: **Pai nosso**, que estás no céu, santificado seja o teu nome. Venha o **teu reino**, seja feita a **tua vontade**, assim na terra, como no céu. [...] Porque **teu** é o reino e o poder e a glória para sempre. Amém”. **Mateus 6: 9, 10, 13.**

Desta forma, Jesus ensinou que o Pai é o Deus do céu e da terra. É ao Pai que devemos orar, pedindo que a Sua vontade seja feita e o Seu reino venha. Todas as coisas pertencem ao Pai.

- **Senhor do Céu e da Terra**

“Naquela hora Jesus se alegrou em espírito e disse: Eu te agradeço, **ó Pai, Senhor do Céu e terra**, que escondeste estas coisas aos sábios e prudentes, e as revelastes às criancinhas; assim é, ó Pai; porque assim foi do teu agrado”. **Lucas 10:21.**

De acordo com Jesus, Seu Pai é o Senhor do Céu e da Terra.

- **Jesus Nunca Reivindicou ser Deus**

Jesus nunca afirmou ser o Deus da Bíblia. Sim, Ele afirmou ser divino, igual a Deus e tomou o nome do Pai (“Eu Sou”) sobre Si mesmo; mas também afirmou claramente quem Ele é -- o Filho de Deus. Se quisermos chegar à verdade, não podemos abordar as Escrituras com idéias preconcebidas. Quando fazemos isso, tendemos a ver o que queremos ver e ignorar o resto.

Por exemplo, muitos citam algumas das palavras de Cristo e contudo ignoram outras que parecem lançar uma luz diferente sobre o que estão tentando provar. Por exemplo:

- Muitos citam: “Eu e meu Pai somos um”. **João 10:30**, e contudo ignoram: “meu Pai é maior do que Eu”. **João 14:28.**
- Eles também citam “Antes que Abraão existisse, Eu sou”. **João 8:58.**

E ignoram as palavras: “Eu sou o Filho de Deus”. **João 10:36.**

- Sim, Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. (João 14: 6), e que Ele dá vida a quem Ele quer, (João 5:21), mas também disse: “Pois como o Pai tem vida em si mesmo, assim concedeu ao Filho ter vida em si mesmo”. João 5:26.

Dois seres divinos dão vida eterna e estão envolvidos na redenção do homem; contudo, Um recebeu Sua vida do Outro (João 5:26). Em outras palavras, o Pai é a Fonte de toda a vida e ser, incluindo a vida de Jesus, que é o Salvador e o Autor de vida para a raça humana. (Atos 3:15).

- Observe também as seguintes palavras de Jesus. Ao lê-las, por favor, pergunte a si mesmo:

Quem é o Deus que está sendo referido?

- “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou seu Filho ao mundo para condenar o mundo; mas que o mundo fosse salvo por ele”. **João 3:16-17.**
- “E perto da hora nona, exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lama sabactâni! isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” **Mateus 27:46.**
- “Disse-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que Eu subo para meu Pai e vosso Pai; para meu Deus e vosso Deus”. **João 20:17.**

O propósito da missão terrena de Cristo era revelar Deus para a humanidade. Nestas passagens, as seguintes características de Deus são claramente reveladas:

- Ele tem um Filho unigênito.
- Ele é o Deus de Jesus.
- Ele é o Pai de Jesus.

Sim, Jesus estava falando como homem, mas queria Ele dizer o que disse? Posso acreditar em Suas palavras? Posso construir minha teologia e fé nos ensinamentos de Jesus enquanto esteve na terra?

Jesus declarou que Deus, o Pai, não é apenas nosso Deus, mas o Seu Deus também. Tanto antes como depois de Sua ressurreição, Ele testemunhou que o Pai era Seu Deus, como visto nos versos anteriores.

Seguindo em frente, Jesus também disse:

“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que dura para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este Deus o Pai o selou”. **João 6:27.**

O termo “Deus o Pai” não é um nome. Aqui está como se lê em outras traduções:

"[...] A ele o Pai selou – justamente Deus". (**YLT – Young's Literal Translation**).

"[...] A ele o Pai, o mesmo Deus, tem selado". (**ASV – American Standard Version**)

"[...] A ele o Pai selou, o mesmo Deus". (**Darby**).

"[...] A ele o Pai, justamente Deus, tem selado". (**RV ou ERV – English Revised Version**).

Jesus estava identificando que o Deus que O selou é realmente Seu pai. Jesus ensinou que Deus é uma divindade singular e monoteísta, assim como os judeus do V.T. e João Batista criam.

Enquanto esteve na terra, Jesus não estava incerto ou ambíguo sobre quem é Deus. Ele declarou claramente que Seu Pai é o Único Deus Verdadeiro. Ele é meu Deus e seu Deus.

No entanto, quando fala sobre Ele mesmo, Jesus declarou-Se ser o Filho de Deus:

"Então disseram todos: és tu, então, o Filho de Deus? E Ele lhes disse: Vós dizeis que Eu sou". **Lucas 22:70**.

"Àquele a quem o Pai tem santificado e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas; porque disse, Sou o Filho de Deus?" **João 10:36**.

Jesus afirmou claramente quem é Deus e quem Ele é sem palavras ambíguas. Aqui estão algumas outras testemunhas nos evangelhos que testificaram que Jesus é o Filho de Deus:

a. Deus o Pai (Mateus 3:17, 17:5).

b. Os demônios (Lucas 4:41, 8:28).

c. Seguidores de Jesus

I. Marta (João 11:27).

II. Pedro (Mateus 16:16).

III. O Soldado Romano (Mateus 27:54).

IV. Todos os discípulos (Mateus 14:33).

V. João (João 1: 1) -- afirma que Jesus é a divina Palavra de Deus que estava com Deus antes do tempo começar.

Os evangelhos revelam claramente a Filiação de Jesus. Eles também revelam igualmente a divindade de Jesus. Jesus afirmou ser divino quando:

- Afirmou ser o EU SOU.
- Alegou igualdade com Deus dizendo ser o Filho de Deus:

“Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também. Por isso, os judeus procuravam matá-lo, porque não só tinha quebrantado o sábado, mas também dizia que **Deus era seu Pai**, fazendo-se igual a Deus”. **João 5: 17-18.**

- Ele pediu a Seus seguidores que acreditassem Nele da mesma forma que eles acreditavam em Deus, fazendo a Si mesmo igualmente o objeto da verdadeira fé:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, credes **também** em mim”. **João 14: 1.**

Ele queria que Seus discípulos tivessem a mesma fé nEle como tinham em Deus. Ele colocou-Se em um nível igual a Deus quando se trata de nossa fé.

Jesus é igualmente divino com Seu Pai. Ele é Deus no sentido de ter a natureza de Deus. As Escrituras não hesitam em chamar Jesus de Deus, Jeová, e Elohim; nem nós deveríamos.

Tomé chamou-O: “meu Senhor e meu Deus”. **João 20:28.**

Ele é Deus. Contudo, em todas as Escrituras, os profetas do V.T., João Batista, os judeus, Jesus e Seus seguidores mantiveram a unicidade singular de Deus, que é identificado como o Pai de Jesus Cristo.

Os evangelhos revelam claramente que Jesus é divino e Deus por natureza, mas ao mesmo tempo eles nos dizem porque Ele é chamado Deus. Não é porque Ele é o Deus da Bíblia, nem é porque Ele é uma terceira parte do Deus da Bíblia. Ele é chamado Deus porque Ele é o Filho de Deus, a Palavra de Deus e a presença de Deus, como vimos anteriormente (veremos mais sobre isso mais tarde).

Isto é o que também descobrimos no V.T., dois Seres divinos, contudo um só Deus.

Os ensinamentos de Jesus nos evangelhos estão em perfeita harmonia com o que o V.T. ensinou sobre monoteísmo. Ambos testemunham que o Deus monoteísta da Bíblia é Deus o Pai, e não um Deus triunfo.

Por favor, lembre-se, o objetivo deste livro é examinar o que as Escrituras ensinam sobre monoteísmo; sobre o único Deus da Bíblia. Portanto, não estou examinando todos os versículos que tem a ver com a filiação de Jesus ou com a identidade do Espírito Santo. Se você quiser explorar mais sobre estes tópicos, por favor, consulte o meu outro livro: "Desmascarado".

Estou convencido de que uma compreensão correta de quem é o único Deus da Bíblia estabelecerá um sólido fundamento. Se os cristãos aceitarem os ensinamentos das Escrituras de que o único Deus da Bíblia é Deus o Pai, então sua compreensão das identidades de Jesus e do Espírito Santo será facilmente estabelecida sobre esse fundamento.

Então, e sobre o Espírito Santo?

O Espírito é discutido nos evangelhos?

Sim, claro que é. No entanto, nunca é apresentado como "Deus, o Espírito Santo", ou como um ser separado, ou pessoa, que não seja a presença de Deus e Seu Filho.

Visto que a identidade do Espírito Santo não é o ponto principal deste livro, vou lidar apenas com as duas principais passagens que são freqüentemente usadas para apresentar a idéia de que o Espírito Santo é uma terceira pessoa individual que não seja Deus e Cristo. Mais uma vez, para um estudo mais aprofundado sobre este importante tópico, por favor, consulte o livro "Unmasked" (Desmascarado).

1. O Batismo de Jesus

A Bíblia afirma que foi o Espírito de Deus que desceu sobre Jesus no Seu batismo, não "Deus o Espírito".

“E, sendo Jesus batizado, subiu logo da água; e, eis que se lhe abriram os céus, e viu o **Espírito de Deus** descendo como pomba e iluminando sobre ele”. **Mateus 3:16**.

Se você se lembra, vimos anteriormente que isso foi profetizado no V.T.:

“E o **espírito do Senhor** repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e poder, o espírito de conhecimento e do temor do Senhor”. **Isaías 11: 2**.

“Eis o meu servo, a quem eu sustento; meu eleito, em quem minha alma se deleita; tenho posto **meu espírito** sobre ele: ele trará justiça aos gentios”. **Isaías 42: 1**.

Quando você estuda o termo “‘espírito’ de Deus” na Bíblia, você vai descobrir que isto significa vida ou fôlego de Deus. Deus o Pai colocou o Seu Espírito, significando Sua vida, sobre Seu filho.

O verso dizia: “Tenho posto meu espírito sobre ele”. (Isaías 42:1 e Mateus 12:18).

Note que Deus não disse: colocarei “Deus o Espírito Santo sobre ele”. Não, Ele disse: colocarei meu espírito, significa minha respiração, minha vida ou presença sobre ele.

É por isso que a Bíblia diz:

“A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando suas transgressões; e nos tem confiado a palavra de reconciliação”. **II Coríntios 5:19**.

Como é que Deus estava em Cristo?

Isto foi revelado no Seu batismo. Sem dúvida o Espírito do Pai estava em Seu Filho desde o nascimento, mas no batismo manifestou-se externamente para todos verem por meio do Espírito ou vida de Deus o Pai descendo sobre Jesus como uma pomba.

A Bíblia afirma que o Espírito Santo veio sobre Maria (**Mateus 1:20 e Lucas 1:35**). Se o Espírito Santo era outra pessoa, ou ser, diferente de Deus o Pai, então quem é o pai de Jesus? Por que Jesus refere-se a Deus como Seu Pai se outro ser, ou pessoa, chamado Deus o Espírito Santo o gerou?

Deus o Pai estava em Cristo através do Seu Espírito ou vida. Os evangelhos estão em harmonia com o resto das Escrituras. Eles ensinam que o Espírito Santo é a própria vida de Deus, não outra divina pessoa que não seja o Pai ou o Filho.

2. O Outro Consolador

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que possa permanecer convosco para sempre”. **João 14:16.**

Se olharmos para o contexto, comparando os versos 15-19 vamos perceber que Jesus estava falando dEle mesmo na terceira pessoa, algo que Ele fez muitas vezes.

Aqui estão alguns exemplos:

“E Jesus disse: Eu o sou: e vereis **o Filho do homem** assentado à direita de poder, e vindo nas nuvens do céu”. **Marcos 14:62.**

“Aquele, porém, que entra pela porta é **o pastor** das ovelhas. A este o porteiro abre; e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora”. **João 10: 2-3.**

Ninguém vai contestar que o próprio Jesus é o Filho do homem e o bom pastor. Nos dois casos Ele estava falando sobre Si mesmo na terceira pessoa. Ele fez isso com muita frequência, especialmente quando falava em parábolas.

Isto dito, estou ciente de que o que confunde pessoas em João 14:16 é a palavra “outro”. A compreensão que as pessoas têm é que, usando a palavra “outro”, Jesus devia estar dizendo que o Pai enviaria algum outro diferente de Cristo. Muitas pessoas não estão cientes de que essa palavra traduzida como “outro” pode significar outro de tipo idêntico, mas de forma diferente.

Observe como a palavra “outro” é usada no verso seguinte:

“E o Espírito do Senhor virá sobre ti e profetizarás com eles, e tornar-te-ás em **outro** homem”. **I Samuel 10: 6.**

Deus quis dizer que o rei Saul se tornaria um homem diferente com uma identidade diferente? Ou quis dizer que ele se tornaria “outro homem” no sentido de que o seu coração seria transformado quando fosse cheio do Espírito de Deus?

É claro que Deus quis dizer que o rei Saul seria mudado, embora continuasse sendo o rei Saul.

E quanto a João 14:16, o que Jesus quis dizer por "outro consolador"?

"E eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Consolador, para que possa permanecer convosco para sempre". **João 14:16.**

Ele quis dizer "Eu vos enviarei outra pessoa diferente de Mim", ou Ele quis dizer "Eu virei a vós em outra forma"?

Quando você examinar o contexto, perceberá que, assim como Jesus identificou-Se como o bom Pastor (**João 10:14**), a dois versículos mais adiante Jesus disse:

"Eu não vos deixarei sem consolo; Eu voltarei para vós." **João 14:18 KJV.**

Nestes versos, Jesus identificou-Se como o Consolador. Ele estava falando na terceira pessoa sobre Ele mesmo, assim como fez tantas outras vezes. Abaixo está uma comparação das palavras de Jesus sobre Ele mesmo na primeira pessoa, e o que Ele disse sobre o Consolador, nos versículos 15-20. Observe as semelhanças:

JESUS	O CONSOLADOR
• "o mundo não me verá mais". João 14:19.	• O mundo "não o vê". João 14:17.
• "mas vós me vereis". João 14:19.	• "mas vós o conheceis". João 14:17.
• Jesus estava com eles naquele tempo.	• "porque habita convosco". João 14:17.
• "e Eu em vós". João 14:20	• "estará em vós". João 14:17.
• "voltarei para vós". João 14:18.	• "vos dará outro consolador". João 14:16.
• "E eis que Eu estou convosco todos os dias, até o fim do mundo". Mateus 28:20.	• "para que fique convosco para sempre". João 14:16.

Quando esta seção da Escritura é lida no contexto, como um pensamento único e contínuo, fica claro que Jesus estava falando de si mesmo na terceira pessoa do singular.

Se você continuar lendo este diálogo, irá notar que Jesus estava falando com eles em parábolas (**João 16:25**). O outro Consolador é simplesmente Ele próprio em outra forma, uma manifestação espiritual. Aqui está um exemplo de Jesus aparecendo aos discípulos em outra forma:

“Depois disso ele apareceu em outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.” **Marcos 16:12.**

(Para uma resposta mais detalhada, consulte a Objeção #9 no livro “Desmascarado”.)

Tanto quanto os evangelhos nos revelam, o Espírito Santo é o Espírito de Deus e o Espírito de Cristo. Não outra pessoa.

Pense nisso. Foi Jesus quem tomou sobre Si a humanidade. Ele foi Aquele que caminhou na vereda estreita, e experimentou fome, desconforto, cansaço, traição, e todas as provações desta vida:

“Pois naquilo que ele próprio sofreu tendo sido tentado, é capaz de socorrer os que são tentados”. **Hebreus 2:18.**

Porque Ele sofreu tendo sido tentado, é capaz de socorrer, que significa: ajudar, aliviar e consolar aqueles que são tentados. Ele pode nos consolar porque esteve “em nossos sapatos”.

Se o Espírito Santo é outra pessoa, além de Jesus Cristo, então ele, quem nunca foi humano, pode me consolar se não sabe o que significa:

- [...] Ser humano?
- [...] Estar com fome?
- [...] ser pobre?
- [...] ser tentado pelo pecado?

A esperança da nossa glória é “Cristo em vós” (**Colossenses 1:27**), não outra pessoa em você.

Dois Seres Divinos, mas Um Só Deus

Voltando ao nosso foco principal, os evangelhos revelam dois Seres divinos, mas um só Deus. Eles revelam Aquele que é identificado como a Fonte suprema de todas as coisas, incluindo a vida do Filho,

como “o único Deus verdadeiro” **João 17:3**; enquanto o outro Ser divino é identificado como:

- O Filho de Deus
- A Palavra de Deus
- Igualmente divino com Deus

Os evangelhos concordam com o testemunho do V.T. declarando que o Pai de Cristo é o “único Deus verdadeiro” da Bíblia. Enquanto eles solidificam nossa compreensão de que Seu Filho Jesus Cristo é igualmente divino, eles confirmam que existe apenas uma Fonte suprema de todas as coisas -- Deus o pai, o único Deus de todos, acima de todos, e Fonte de tudo. Até agora, aprendemos que os dois divinos Seres são:

VELHO TESTAMENTO	EVANGELHO
• Jeová e Seu Anjo (Êxodo 14:19, 24).	• Deus e Seu Mensageiro (João 17: 25, 26).
• Jeová e Seu Filho (Provérbios 8:22-30; 30:4).	• Deus e Seu Filho (João 17:3).
• Jeová sendo o Deus de Seu Filho (Salmos 45:6,7).	• Deus o Pai sendo o Deus de Seu Filho (João 20:17, etc(...)).

Nós também aprendemos porque o Filho de Deus é divino:

VELHO TESTAMENTO	EVANGELHOS
• Ele é o Filho de Jeová (Provérbios 8:22-30;30:4).	• Ele é o Filho de Deus (João 10:36).
• Ele é a presença de Jeová (Isaías 63:9).	• Ele é a presença de Deus ("Eu e Meu Pai somos um".) (João 10:30).
• Ele é a Voz ou Palavra de Jeová. (Êxodo 23:22).	• Ele é a Voz ou Palavra de Deus. (João 1:1; 12:49).
• Ele tem o nome de Jeová (Êxodo 23:21).	• Ele tem o nome de Deus (Eu sou). (João 8:58).

Tanto o V.T. como os evangelhos testificam do relacionamento entre Deus e Seu Filho.

Ambos testificam de dois Seres divinos, mas um só Deus de todos e uma Fonte de todos, a quem conhecemos como Deus o Pai.

Capítulo 5

MONOTEÍSMO DE ACORDO COM OS APÓSTOLOS

No que diz respeito à Bíblia, todos nós temos as mesmas palavras faladas por Jesus e registradas nos evangelhos. Você poderia pensar que isso permitiria que todos chegassem à mesma conclusão sobre a identidade de Deus. Mas como você sabe, nem todos os cristãos compartilham o mesmo entendimento sobre Deus.

O problema não está nas palavras escritas, mas em como o leitor as compreende.

Jesus uma vez perguntou a um doutor da lei:

“O que está escrito na lei? **como** tu lês?” **Lucas 10:26.**

“Como” você lê isso? Como você entende isso que lê?

Todos os cristãos têm a mesma Bíblia. Mas nem todos a lêem do mesmo modo. Um Trinitariano lê as mesmas palavras, mas entende-as de forma diferente do que eu.

Por exemplo:

Palavras Inspiradas	Compreensão Trinitariana	Minha Compreensão
• Um Deus	• Deus Triuno (3em 1)	• Deus o Pai
• Filho de Deus	• Deus o Filho	• Filho de Deus
• Espírito de Deus	• Deus o Espírito	• Espírito ou Vida de Deus
• Filho Unigênito	• Único Filho	• Único nascido de Deus

Quero examinar nesta seção como os discípulos entendiam os ensinamentos de Jesus. Eles ouviram as mesmas palavras que lemos nos evangelhos. Como eles as entenderam em relação ao Monoteísmo Bíblico?

Certamente, os discípulos que andaram e falaram com Jesus, e viram-no subir ao céu, e receberam o Espírito Santo no Pentecostes, e escreveram o Novo Testamento, teriam entendido corretamente o ensinamento de Jesus sobre Deus.

Então, o que eles entenderam do V.T. e dos ensinamentos de Jesus sobre este tema?

Eles acreditavam em monoteísmo? E se sim, que tipo de monoteísmo?

Vamos começar abordando a primeira questão:

1) Os discípulos acreditavam em monoteísmo (um Deus)?

Aqui está o que tinham a dizer:

“Visto que **Deus é um só**, que justificará pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão”. **Romanos 3:30.**

“Assim que, quanto a comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que um ídolo não é nada no mundo, e que **não há outro Deus, senão um só**”. **I Coríntios 8: 4.**

“**Um só Deus** e Pai de todos, o qual está acima de todos, e através de todos e em todos vós”. **Efésios 4: 6.**

“Porque há **um só Deus** e um só Mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo”. **I Timóteo 2: 5.**

“Crês que há **um só Deus**; fazes bem: os demônios também crêem, e estremecem”. **Tiago 2:19.**

É bastante óbvio que eles acreditavam em Monoteísmo. No entanto, aquele que acredita na Trindade, Modalismo ou um Deus singular e Seu Filho pode dizer “Amém” a esses versículos. Precisamos entender o que eles queriam dizer com **um só Deus**.

2) O que eles compreendiam sobre a identidade deste Deus único?

Vamos ver como Paulo, Tiago, Pedro e João entenderam as Escrituras e os ensinamentos de Jesus sobre esse assunto:

➤ Paulo

Em **I Coríntios 8:4** ele disse “não há outro Deus, senão um só”. No versículo 6 ele nos diz quem esse Deus é:

“Mas para nós existe um só Deus, **o Pai, de quem são todas as coisas** e em quem estamos; e um Senhor Jesus Cristo, por quem são todas as coisas e nós por ele”. **I Coríntios 8: 6**

Então, quando Paulo disse “um só Deus”, o que ele queria dizer com isso? Ele quis dizer um Deus triuno, ou estava se referindo a um Deus singular, que é Deus o Pai?

Lembre-se, estamos tentando descobrir o que os discípulos entendiam e queriam dizer por “um só Deus”, não o que um cristão do século 21 entende. A questão não é o que você, caro leitor, compreende. A questão é: o que Paulo compreendia; o que ele acreditava e ensinava?

Paulo não estava na dúvida sobre quem é o único Deus da Bíblia. É o Pai, a Fonte de todas as coisas. Ele repetidamente salientou este ponto:

“Para que possais unanimemente e com uma voz glorificar a Deus, precisamente **o Pai de** nosso Senhor Jesus Cristo”. **Romanos 15:6. KJV.**

“Há um só corpo e um só Espírito, assim como sois chamados em uma esperança de vossa vocação; Um só Senhor, uma só fé, um só batismo, **um só Deus e Pai de todos**, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós”. **Efésios 4:4-6.**

Observe no verso acima, que embora Paulo tenha mencionado um Espírito e um Senhor, ele, entretanto enfatizou apenas **um Deus**. Ele também especificou quem é esse Deus. Não é o Espírito, nem é o Senhor, nem é uma combinação de todos os três. É o Pai.

“Bendito seja **o Deus e Pai** de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias, e o Deus de toda consolação. [...]” **II Coríntios 1: 3.**

Se Paulo cria em um Deus triuno, I Coríntios 8: 6 teria sido a oportunidade perfeita para revelar isto! Ele poderia facilmente dizer: “Mas para nós, Cristãos, existe apenas um Deus, o Pai, Filho e Espírito Santo, de quem são todas as coisas. [...]” Mas ele não o fez. Ele identificou seu “único Deus” como o Pai somente, que é a Fonte de todas as coisas.

Ele então apresentou Jesus Cristo como seu único Senhor ou Mestre, “por quem são todas as coisas”, expressando deste modo que o Pai é a Fonte de todas as coisas, e o Seu Filho é o canal (ou meio) através de quem Deus cria, sustenta e redime Sua criação. Paulo descreveu isso em várias outras ocasiões:

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos tem falado por seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem fez também os mundos. [...]” **Hebreus 1:1, 2.**

“E demonstrar a todos qual seja a comunhão do mistério, que desde o início do mundo tem sido oculto em Deus, que criou todas as coisas por Jesus Cristo. [...]” **Efésios 3: 9.**

“O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura; Pois por ele foram criadas todas as coisas, que estão no céu e estão na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, ou domínios, principados ou poderes; todas as coisas foram criadas por ele e para ele; e ele é antes de todas as coisas, e por ele todas as coisas subsistem”. **Colossenses 1:15-17.**

Observe o que mais ele tinha a dizer no seguinte versículo:

“E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus possa ser tudo em todos”. **I Coríntios 15:28.**

Jesus estará sujeito ao Pai! Por quê?

- Para que Deus, o Pai, seja tudo em todos. Por quê?
- Porque o Pai é a Fonte de todas as coisas, incluindo a vida de Seu Filho.

Paulo entendeu de uma maneira simples o termo “um só Deus” nas Escrituras e os ensinamentos de Cristo referindo-se a Deus o Pai, a única Fonte de todas as coisas.

Ele entendeu que havia dois Seres divinos, ambos envolvidos na criação. Contudo, Um é a Fonte (o Pai) de todas as coisas; o Outro é o Canal (o Filho) por quem Deus fez todas as coisas. Segundo as Escrituras, existe apenas uma Fonte de todas as coisas, e essa é o Pai.

Isto é o que descobrimos no V.T. também, -- dois seres divinos, mas apenas uma Fonte. Dois envolvidos no trabalho da criação e redenção, mas um é o Filho do Outro. Um é o mensageiro, a presença e a palavra do Outro.

Isso é importante entender, porque a Bíblia se refere a Jesus como Deus. Jesus é divino e digno de nossa adoração. Ele foi gerado não criado.

A menos que entendamos esse princípio fundamental mostrado na Bíblia -- que o termo "um só Deus" refere-se à única Fonte de todas as coisas, o Pai -- vamos incorrer em todos os tipos de confusão.

➤ Tiago

Lembre-se que Tiago disse: "Tu crês que há um só Deus; fazes bem: também os demônios creem e estremecem". **Tiago 2:19.**

O que ele quis dizer com um só Deus? Um Deus triuno ou Deus o Pai?

"Com ela bendizemos a Deus, **precisamente o Pai**; e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus". **Tiago 3:9, KJV.**

Segundo Tiago, esse único Deus é o Pai. Assim como Paulo, Tiago nos diz que o Deus do qual falou Jesus e o V.T., o Deus que adoravam e a quem devemos adorar é o Pai de Jesus Cristo.

Creio que é seguro para nós entendermos as palavras de Jesus da mesma forma que seus discípulos as entendiam, não é?

➤ Pedro

"Bendito seja o **Deus e Pai** de nosso Senhor Jesus Cristo, que segundo a sua grande misericórdia, nos gerou novamente para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos". **I Pedro 1:3.**

Pedro está repetindo o mesmo entendimento. O único Deus da Bíblia é o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele não é só nosso Deus, mas Ele é o Deus de Jesus também.

➤ João

"Nisto foi manifestado o amor de Deus para conosco: que Deus enviou o seu Filho unigênito para o mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a

Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para a propiciação pelos nossos pecados". **I João 4:9-10.**

Segundo João, quem é Deus?

É Aquele que tinha um Filho para enviar. É o Pai de Jesus.

"Se recebemos o testemunho dos homens, a testemunha de Deus é maior; porque o testemunho de Deus que ele testificou do seu Filho é este: Quem crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo; quem não crê em Deus fez dele um mentiroso, porquanto não creu no testemunho que Deus deu de seu Filho. E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; e quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida". **I João 5:9-12.**

Como lemos essas palavras?

A quem o termo "Deus" está se referindo? Novamente, deve referir-se Àquele que tem um Filho, que somente pode ser o Pai.

Esta é uma das minhas passagens favoritas na Bíblia. De modo belo destaca o que Deus tem feito por nós e o que Ele nos deu em Seu Filho.

"Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho". **I João 5:10.**

A vida eterna não é encontrada em palavras, ações ou esforços. A vida eterna é encontrada em uma Pessoa, Jesus Cristo, o Filho de Deus. Aquele que tem o Filho tem a vida eterna. Se a vida é encontrada no Filho, então o inimigo das almas tem como objetivo tirar vida eterna de você, tirando de você o Filho de Deus.

Tragicamente, o inimigo conseguiu fazer isso na vida de muitas pessoas, substituindo o Filho de Deus por "Deus o Filho". Esses títulos podem parecer semelhantes, mas na realidade, são muito diferentes um do outro.

O termo "Filho de Deus" identifica de quem Ele é Filho. Essa identidade o qualifica como o único possível salvador do mundo, como o único Ser divino que poderia morrer em favor do homem. No entanto, o termo "Deus o Filho" não identifica mais um verdadeiro Filho, mas introduz outro Deus cujo título é "Filho".

Eu costumo ilustrar a diferença com a seguinte analogia:

“O cão de João” versus “João, o cão”.

Eu espero que você possa ver que grande diferença isso faz no significado!

No Éden, Satanás procurou roubar de Eva a vida eterna, separando-a de Deus. Hoje, ele está roubando das pessoas a vida eterna separando-os do Filho de Deus. Vida eterna só é encontrada no Filho de Deus, pois Ele é o único Mediador entre Deus e a humanidade caída.

Por favor, tenha em mente que o termo “Filho de Deus” não é um nome. É a identidade familiar deste Ser divino.

Jesus disse aos judeus:

“Examinais as Escrituras; pois nelas credes ter a vida eterna, e são elas que testificam de mim. E não quereis vir a mim, para terdes vida”.

João 5:39-40.

A vida eterna não é encontrada nas Escrituras por si mesma. O propósito da Bíblia é encaminhar-nos a Jesus em quem a vida eterna é encontrada. Jesus lhes disse: “Vocês estão lendo, estudando e meditando, mas vocês não estão vindo a Mim para que tenham a vida eterna. Vocês somente podem receber vida se vierem a Mim”.

Através do engano, Satanás rouba do crente o Filho Unigênito de Deus substituindo-o por Deus o Filho.

Para aqueles que recebem a Jesus em seus corações, João continua dizendo:

“Estas coisas vos escrevi, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus”. **I João 5:13.**

Como um crente no Filho de Deus, você tem a vida eterna porque a nossa vida eterna é a vida de Jesus Cristo. Podemos tê-la agora porque podemos ter a Cristo, o Filho de Deus, em nós agora mesmo. Jesus quer viver Sua vida em tua carne mortal, dando-te a mesma vitória que Ele obteve sobre todos os pecados e trevas (unindo Sua força com o teu esforço e cooperação {nota do tradutor}).

“E assim nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte (do próprio eu {nota do tradutor}) por amor a Jesus, para que a vida

de Jesus possa se manifestar também em nossa carne mortal". **II Coríntios 4:11.**

Você conhece o tesouro que Deus lhe deu na pessoa do Seu Filho?

A raça humana perdeu tudo, mas Deus diz: "Dar-te-ei tudo o que precisas para esta vida e a vida por vir, em Meu Filho. Se O receberes, se deixares que viva em ti, terás todas as coisas".

"Aquele que não poupou **seu próprio Filho**, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?" **Romanos 8:32.**

É por isso que as Escrituras dizem que você está completo em Cristo. **Colossenses 2:10.**

Nele você é uma nova criatura. II Coríntios 5:17.

Isto é assim porque o Filho do Deus Vivo é Aquele que está vivendo a sua vida em você:

"Estou crucificado com Cristo; não obstante vivo, porém não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que eu agora vivo na carne, vivo pela fé do Filho de Deus que me amou e se entregou a si mesmo por mim". **Gálatas 2:20.**

Em Jesus, o Filho de Deus, a salvação e a vida eterna são encontradas para todos os pecadores. Mas sem o Filho, você não pode fazer nada. Jesus disse:

"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres". **João 8:36.**

O inimigo odeia isso porque só o Filho de Deus tem o direito de sentar-Se com o Pai no trono do céu. No entanto, quando recebemos o Filho, somos adotados como filhos de Deus e também obtemos este direito, um direito que Satanás nunca terá. É por isso que ele tenta esconder essa verdade nos dando outro Jesus -- "Deus o Filho" -- em vez do Filho de Deus.

Voltando às palavras de João sobre o único Deus, lemos:

"E sabemos que o Filho de Deus é vindo, e nos tem dado entendimento, para que possamos conhecer aquele que é verdadeiro, e estamos naquele que é verdadeiro, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna". **I João 5:20.**

Algumas pessoas citam este verso e entendem que está dizendo que Jesus é o verdadeiro Deus. É isto o que João estava dizendo?

Vamos ler de novo:

“E sabemos que o Filho de Deus é vindo, e nos tem dado entendimento, para que possamos conhecer **aquele que é verdadeiro**, e estamos **naquele que é verdadeiro**, isto é, em **seu** Filho Jesus Cristo. Este é **o verdadeiro Deus** e a vida eterna”. **I João 5:20.**

Aquele que é verdadeiro tem um filho chamado Jesus. Aquele que é verdadeiro, portanto, é o Pai.

Em conformidade com Jesus, no evangelho de João, o Pai é o único Deus verdadeiro. Em oração ao seu Pai, Jesus disse:

“E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, **por único Deus verdadeiro**, e a Jesus Cristo, a quem tu enviaste”. **João 17:3.**

Lembre-se que foi João quem escreveu esse evangelho. Você acha que João, em sua carta posterior, iria contradizer as palavras de Jesus que ele mesmo registrou?

Absolutamente não.

Jesus se referiu a Seu Pai como o único verdadeiro Deus. João está simplesmente reiterando a mesma ideia que o Pai de Cristo é o verdadeiro Deus.

“Todo aquele que transgride e não permanece na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem **tanto** o Pai como o Filho”. **II João 1:9.**

Quem é “Deus” no verso anterior? Vamos comparar as duas sentenças:

Dois Seres são mencionados na primeira sentença -- Cristo e Deus. João está explicando que se você rejeitar um, você rejeita o outro. Na próxima sentença ele apresenta o cenário oposto -- que, se você tem um, você também tem o outro -- e aqui ele identifica Deus como **o Pai** e Cristo como **o Filho**.

Isto está em perfeita harmonia com as palavras de Jesus registradas por João em seu evangelho:

“Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará minhas palavras, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada”. **João 14:23.**

Em sua segunda carta, João novamente ecoou as palavras de Jesus como registradas no evangelho, revelando a existência de dois Seres divinos, Deus e Seu filho.

De acordo com Paulo, Pedro, Tiago e João, o único Deus verdadeiro da Bíblia é o Pai. Os apóstolos, após a morte e ressurreição de Cristo, e depois de receberem o Espírito Santo para guiá-los em toda a verdade, creram e ensinaram que Deus é um indivíduo singular, e único. Eles não ensinaram que Deus era uma trindade de três pessoas.

Capítulo 6

MONOTEÍSMO DE ACORDO COM O LIVRO DE APOCALIPSE

E quanto ao último livro da Bíblia, o livro de Apocalipse?

O que Deus nos revelou através de João neste último livro? Ainda encontramos o monoteísmo? E se sim, este monoteísmo refere-se a um Deus triuno, ou singular?

Vamos examinar alguns versos para ver o que podemos aprender:

“Revelação de **Jesus** Cristo, a qual **Deus** lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo”. **Apocalipse 1: 1.**

Deus deu essa revelação a Jesus. A quem o termo “Deus” está se referindo?

Se Deus deu algo a Jesus, a identidade de Deus não pode incluir Jesus. Deve ser um indivíduo diferente, o qual os versículos seguintes identificam claramente como Seu Pai.

“E da parte de **Jesus** Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos, e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para **Deus e seu Pai**; a ele seja glória e poder para sempre e sempre. Amém”. **Apocalipse 1:5, 6.**

O livro do Apocalipse não apenas confirma que Deus é o Pai de Jesus, mas também confirma que o Pai é o Deus de Jesus:

“Aquele que vencer, **eu** o farei coluna no templo do **meu Deus**, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do **meu Deus** e o nome da cidade do **meu Deus**, que é nova Jerusalém, que desce do céu, do **meu Deus**, e **eu** escreverei sobre ele meu novo nome”. **Apocalipse 3:12.**

Isto é consistente com nossas descobertas no V.T., nos evangelhos e nos escritos dos Apóstolos.

Ao percorrermos o livro do Apocalipse, chegamos aos capítulos 4 e 5, que também confirmam nossas descobertas.

No capítulo 4, lemos sobre um trono sendo posto e “Um” assentado sobre o trono:

“E logo fui arrebatado no espírito, e eis que um trono foi posto no céu, e um assentado no trono. E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica. [...]” **Apocalipse 4:2-3.**

“E os quatro animais tinham, cada um deles, seis asas ao redor; e estavam cheios de olhos por dentro; e não descansam dia e noite, dizendo: Santo, santo, santo é o **Senhor Deus Todo-Poderoso**, que era, e que é, e que há de vir.

E, quando os animais davam glória e honra e ações de graças ao que estava assentado no trono, ao que vive para todo o sempre,

Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre, e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:

Digno **és**, Senhor, de receber glória e honra e poder; porque **tu** criaste todas as coisas, e por **tua** vontade são e foram criados”. **Apocalipse 4:8-11.**

João viu “Um” sentado no trono que é chamado: “Senhor Deus Todo- Poderoso”. **Apocalipse 4:8.** Ele é adorado pelos 4 animais e os 24 anciãos.

Observação: Quando os anjos clamam: “santo, santo, santo” eles **NÃO** dizem isso três vezes por causa de uma trindade. Não. O contexto nos diz exatamente porque dizem isso três vezes:

“[...] Santo, santo, santo, é o Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir”. **Apocalipse 4:8.**

Deus é Santo **no passado**, Santo **no presente** e Santo **no futuro**. Lembre-se que há apenas “Um” assentado no trono. Estamos prestes a descobrir quem Ele é. Observe o que João viu a seguir:

“E vi na mão direita **daquele** que estava assentado no trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos”. **Apocalipse 5:1.**

O Senhor Deus Todo Poderoso que João viu assentado no trono, tinha um livro na mão.

Alguns versos depois, em Apocalipse 5:6, outro indivíduo entrou em cena. João viu 'Um' como um cordeiro morto de pé no meio do trono de Deus e dos 24 anciãos:

"E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, um **Cordeiro** como havendo sido morto, tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra. E **ele** veio e tomou o livro da mão direita **daquele que estava assentado no trono**". **Apocalipse 5:6-7.**

Ninguém negaria que aquele simbolizado pelo "cordeiro morto" é Jesus Cristo. Isso significa que "Aquele" assentado no trono do céu, e adorado como o único Deus da Bíblia é o Pai.

Essa visão tem uma grande semelhança com a visão de Daniel 7:

"Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o **Ancião de dias se assentou**, a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da cabeça como a pura lã; e seu trono era como chamas de fogo, e suas rodas como fogo ardente. [...] Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que **um como o Filho do homem vinha com as nuvens** do céu, e dirigiu-se ao **Ancião de dias**, e o fizeram chegar até ele". **Daniel 7:9, 13.**

Ambas as visões revelam dois Seres envolvidos no trabalho de redenção e julgamento. Em ambas as visões, apenas Um destes dois Seres são referidos como "o Ancião de Dias" ou "o Senhor Deus Todo-Poderoso". Em ambas as visões, apenas Um estava assentado no trono e era adorado como o Deus de céu.

Ambas as visões apresentam Deus o Pai como o Único Deus do céu e da terra.

Seguindo em frente no livro de Apocalipse, vemos no capítulo 7:

"Depois destas coisas olhei, e eis que uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, estavam diante do **trono**, e perante o **Cordeiro**, trajando vestes brancas, e com palmas nas mãos;

E clamavam com grande voz, dizendo: **Salvação ao nosso Deus**, que está assentado no trono, **e ao Cordeiro.**

E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos e dos quatro animais, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos e adoraram a **Deus**,

Dizendo: Amém. Louvor e glória e sabedoria, e ação de graças e honra e poder, e força, seja **ao nosso Deus para todo o sempre. Amém**". **Apocalipse 7:9-12.**

Observe o que a grande multidão disse:

"Salvação ao nosso **Deus** que está assentado no trono, e ao Cordeiro". **Apocalipse 7:10.**

Todos os redimidos no céu sabem quem é o seu Deus que se assenta no trono.

Eles compreendem que o Pai é o seu Deus e que Seu filho é o Cordeiro. O Pai é o "Deus" que os anjos adoraram nos versos 11 e 12.

Mais adiante no livro, também lemos:

"Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de **Deus** e de **Cristo**, e reinarão com ele mil anos". **Apocalipse 20:6.**

"E nela não vi templo, porque o seu templo é o **Senhor Deus Todo-Poderoso** e o **Cordeiro**". **Apocalipse 21:22.**

"E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de **Deus** e do **Cordeiro**. [...] E ali não haverá mais maldição, mas nela estará o trono de **Deus** e do **Cordeiro**; e os seus servos o servirão". **Apocalipse 22:1, 3.**

Novamente, nos versos anteriores, é muito claro quem é "Deus". Dois Seres são mencionados repetidamente juntos. Um é chamado Deus, e o outro é chamado Cristo ou o Cordeiro.

O livro do Apocalipse retrata a mesma verdade que vimos em toda a Bíblia. É um livro monoteísta. Não revela uma trindade de pessoas, mas um Deus individual e singular, de quem são todas as coisas.

Assim como o resto da Bíblia, o livro do Apocalipse nos apresenta dois Seres divinos, representados como:

- Deus e o Cordeiro ou

- Deus e Seu Filho.

Dois Seres divinos, contudo, um só Deus -- uma Autoridade suprema no céu. É a vontade de Deus o Pai, como Jesus disse (Mateus 6:10), que é feita no céu.

À luz disso, sobre quem a mensagem do Primeiro Anjo está falando?

“Dizendo com grande voz: Temei a **Deus** e dai-Lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu e a terra, e o mar, e as fontes das águas”. **Apocalipse 14:7.**

Quem é este Deus que somos convidados a temer, dar glória e adorar? Está falando de um Deus monoteísta triuno, ou está falando de Deus o Pai?

O próprio livro do Apocalipse claramente atesta que está se referindo a Deus o Pai. Toda vez que o termo Deus é usado em Apocalipse, refere-se a Deus o Pai.

Consequentemente, a mensagem do primeiro anjo não está nos instruindo a temer e adorar um Deus monoteísta triuno. Ela nos ordena a adorar a Deus o Pai, como o único verdadeiro Deus da Bíblia, o Rei Soberano do universo.

Afinal, foi no evangelho de João, o escritor do Apocalipse, que lemos as seguintes palavras de Jesus:

“Mas a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores **adorarão o Pai** em espírito e em verdade; porque **o Pai** procura a tais que assim o adorem”. **João 4:23.**

João foi quem escreveu estas palavras de Jesus, que levam o verdadeiro adorador a adorar o Pai. Por isso, é ilógico acreditar que João iria contradizer estas palavras de Jesus nas Três Mensagens Angélicas – a própria mensagem destinada a transformar o coração de quem sinceramente está buscando adorar e servir o Deus da Bíblia.

Se isso ainda não for suficiente para convencê-lo de que a Primeira Mensagem Angélica está se referindo ao Pai, por favor considere o seguinte:

Depois que João e Pedro foram ameaçados e soltos pelos sacerdotes e governantes, eles voltaram para seus próprios irmãos e uniram suas vozes em oração e graças a Deus. Por favor, note sua oração.

Unanimemente, oraram:

“E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a **Deus**, e disseram: **Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu e terra, e o mar, e tudo o que neles há**; [...] Porque, em verdade, contra o **teu santo Filho Jesus**, a quem **tu** ungiste, tanto Herodes como Pôncio Pilatos [...].” **Atos 4:24 e 27.**

João e Pedro acreditavam que o seu Senhor Deus, “que fez o céu e a terra e o mar” (as mesmas palavras de Apocalipse 14:7) tem um filho santo chamado Jesus. Eles poderiam somente estar falando ao Pai. Jesus é “o filho santo” do Deus referido em Apocalipse 14:7.

Capítulo 7

MINHA CONCLUSÃO SOBRE MONOETISMO

A Bíblia é muito clara sobre a unicidade de Deus, mas não deixa espaço para interpretação do que esta "unicidade" significa, ou que tipo de monoteísmo é apresentado. Enfaticamente ensina que o verdadeiro Deus da Bíblia é um Ser individual a quem viemos a chamar "Deus o Pai".

Esta verdade é harmoniosamente ensinada e revelada em:

- O Velho Testamento.
- Os evangelhos, especialmente os testemunhos de João Batista, Jesus e os judeus.
- Os escritos dos apóstolos.
- O último livro da Bíblia, o livro do Apocalipse.

Isso significa:

- O primeiro Elias (um judeu) adorou o Pai como o Único Deus Verdadeiro.
- O segundo Elias (João Batista) adorou o Pai como o Único Deus Verdadeiro.
- E o terceiro Elias (o povo de Deus nos últimos dias, **Malaquias 4:5**), dará a mensagem de Elias (as Três Mensagens Angélicas) para conduzir as pessoas de volta ao Pai, como o Único Deus Verdadeiro. É admirável que eles tenham o nome do Pai escrito em suas testas (**Apocalipse 14: 1**).

Se quisermos ser o povo de Deus dos últimos dias, proclamando as Três Mensagens Angélicas para o mundo, devemos crer nesse Deus e dirigir as pessoas para esse mesmo Deus a quem o primeiro e segundo Elias adoravam e para quem dirigiam as pessoas.

A doutrina da trindade, que ensina o monoteísmo triuno, é estranha às Escrituras. Ela apresenta um Deus diferente dAquele adorado nas Escrituras. Na melhor das hipóteses, é o entendimento do homem sobre o ensino das Escrituras.

Observe o seguinte:

“Enquanto **nenhuma passagem Bíblica** afirma formalmente a doutrina da Trindade, assume-se como fato por escritores da Bíblia e mencionado várias vezes. [...] Só pela fé podemos aceitar a existência da Trindade”. (**Adventist Review, Vol. 158, No. 31, 1981, p. 4**).

Charles Ryrie (professor de Teologia Sistemática e reitor no Seminário Teológico de Estudos de Doutorado em Dallas; também serviu como presidente e professor na Universidade que hoje é conhecida como Cairn University) em seu respeitado trabalho de **Teologia Básica**, ele escreve:

“Muitas doutrinas são aceitas pelos evangélicos como sendo claramente ensinadas nas Escrituras para as quais não há textos que comprovam. A doutrina da Trindade fornece o melhor exemplo disso. É justo dizer que a Bíblia não ensina de modo claro a doutrina da Trindade. [...] Na verdade, **não há sequer um texto que a comprova**, se por texto que comprova queremos dizer um verso ou passagem que “claramente” afirma que há um Deus existente em três pessoas. [...] As ilustrações anteriores provam a falácia de concluir que, se algo não é comprovado em algum texto na Bíblia, não podemos ensinar claramente suas consequências. [...] Se assim fosse, eu nunca poderia ensinar a doutrina da Trindade”. (**Basic Theology, 1999, p. 89, 90**).

À luz do que Charles Ryrie escreveu na declaração anterior, por favor, note um desafio colocado pela Igreja Católica:

“Nossos oponentes afirmam que nenhuma crença deve ser mantida dogmaticamente, que não seja explicitamente afirmada nas Escrituras. [...] Mas as igrejas protestantes aceitaram tais dogmas como a Trindade, para a qual não existe autoridade certa nos Evangelhos”. -- Graham Greene. (**“Assunção de Maria”, Life Magazine, 30 de outubro de 1950, página 51**).

Impor a aceitação da doutrina da trindade dentro de círculos Cristãos e torná-lo um teste de companheirismo, é fazer do entendimento e da tradição do homem, e não das Escrituras, um teste de companheirismo.

Como vimos, o verdadeiro monoteísmo Bíblico não deixa espaço para um Deus triuno. A verdade do único Deus verdadeiro e de Seu Filho unigênito é harmoniosamente ensinada e mantida através de toda a

Bíblia. Do V.T. ao Apocalipse existem apenas dois Seres divinos, apresentados como:

VELHO TESTAMENTO	EVANGELHOS	APÓSTOLOS e APOCALIPSE
<ul style="list-style-type: none"> • Jeová e Seu Anjo (Êxodo 14:19, 24). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deus e Seu Mensageiro (João 17:25, 26). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deus e o Cordeiro (Apocalipse 7:10).
<ul style="list-style-type: none"> • Jeová e Seu Filho (Provérbios 8:22-30; 30:4). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deus e Seu Filho (João 17:3). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deus e Seu Filho (Romanos 15:6; II Coríntios 1:3).
<ul style="list-style-type: none"> • Jeová é o Deus de Seu Filho (Salmos 45:6 e 7). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deus o Pai é o Deus de Seu Filho (João 20:17 [...] etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deus o Pai é o Deus de Seu Filho ressuscitado. (Apocalipse 3:12).

Dois Seres Divinos, contudo um Deus -- Uma Fonte de todas as coisas, incluindo o Seu Filho. Isso é Monoteísmo Bíblico.

Uma correta compreensão do que o termo “um só Deus” significa, não só revela a verdade sobre quem é o Deus da Bíblia, mas também explica por que, embora tanto o Pai quanto Jesus sejam divinos por natureza, só existe um Deus verdadeiro, uma fonte de todas as coisas.

“Mas para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e nele somos; e um Senhor Jesus Cristo, por quem são todas as coisas, e por ele somos”. **I Coríntios 8: 6**.

Mais recursos disponíveis em
www.revelation1412.org

Monoteísmo, um só Deus, é um conceito amplamente difundido dentro do Judaísmo, Islamismo e Cristianismo. Porém, uma ampla variação deste conceito é encontrada dentro da Igreja Cristã. Para manter a unicidade de Deus alguns acreditam na Trindade, outros no Modalismo, enquanto outros negam a divindade de Jesus.

O que o termo “um Deus” significa? Porque Jesus é mencionado como Deus e Jeová?

Como poderia existir somente um Deus se a Bíblia menciona mais do que um Ser como Deus?

Neste livro, o autor aborda estas e outras questões, de uma perspectiva Bíblica mostrando a consistência das Escrituras em relação a estes tópicos.